



**UNILAB**

**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-  
BRASILEIRA  
PRO-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES  
MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM HUMANIDADES**

**MÔNICA CORDULINA DA SILVA**

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM  
HUMANIDADES:  
ANÁLISE DAS TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES DO PERÍODO 2018-2022**

**REDENÇÃO  
2024**

MÔNICA CORDULINA DA SILVA

A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM  
HUMANIDADES: ANÁLISE DAS TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES DO PERÍODO  
2018-2022

Dissertação apresentada ao Mestrado Interdisciplinar em Humanidades do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades, da Universidade da Integração Internacional da Lusofania Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre.

Linha de pesquisa 1 – Educação, Política e Linguagens.

Orientadora: Prof<sup>ta</sup>. Dra. Mara Rita Duarte Oliveira Berraoui

REDENÇÃO  
2024

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – Unilab  
Sistema de Bibliotecas da Unilab - (Sibiuni)  
Catalogação na fonte

---

Silva, Mônica Cordulina

S578p

A produção científica do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades: análise das temáticas das dissertações do período 2018-2022. / Mônica Cordulina da Silva. – Redenção: UNILAB, 2024.

p.73. il.

Dissertação - Mestrado Interdisciplinar em Humanidades, Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Humanidades, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Redenção, 2024.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>.Mara Rita Rita Duarte Oliveira Berraoui

1. Pesquisa científica. 2.Pesquisa interdisciplinar. 3.Pós-graduação. I. Título.

CE/UF/BSP

CDD 001.4

---

**MÔNICA CORDULINA DA SILVA**

**A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DO MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM  
HUMANIDADES: ANÁLISE DAS TEMÁTICAS DAS DISSERTAÇÕES DO PERÍODO  
2018-2022**

Dissertação submetida ao Mestrado Interdisciplinar em Humanidades do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial para obtenção do título de mestre.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Mara Rita Duarte Oliveira Berraoui

Aprovação em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>.Dra. Mara Rita Duarte Oliveira Berraoui (Orientadora)  
Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr.Joserlene Lima Pinheiro (Interno ao Programa)  
Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

---

Profa. Dra. Larissa Deadame de Figueiredo Nicolete (Externo ao Programa)  
Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Geovanna de Lourdes Alves Ramos (Externo à Instituição)  
Universidade Federal de Uberlândia

À Maria Cecília, obra-prima de Deus na minha vida.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus que permitiu que eu concluísse mais esta etapa na minha vida e por ter me dado força e perseverança nesta busca.

Ao meu esposo, testemunha da luta diária para o alcance desta meta na nossa vida.

Aos meus colegas de trabalho, pelos momentos que me escutaram e me ajudaram na concretização deste sonho, em especial, Jorge Dias pela ajuda incondicional no uso das tecnologias.

Ao meu grupo de oração, minha segunda família, sustento espiritual na minha vida, pela compreensão em minhas ausências nas reuniões de oração e no serviço ministerial.

Ao meu primeiro orientador Prof. Dr. Antonio Vieira, pelas primeiras colaborações, que foram necessárias para iniciar essa caminhada. Muito obrigada.

À minha orientadora Prof.<sup>a</sup> Dra. Mara Rita, plano B, mais que fundamental, pela sua receptividade e compreensão, por me incentivar a não desistir, principalmente, por me acalmar com suas respostas “Tranquila”. Obrigada em acreditar na pesquisa e em mim.

A todos que, direta e indiretamente, contribuíram para a elaboração desse trabalho.

Esse é o olhar interdisciplinar. Um olhar de dentro para fora e de fora para dentro, para os lados, para os outros. Um olhar que desvenda os olhos e, vigilante, deseja mais do que lhe é dado ver. Um olhar que transcende as regras e as disciplinas, olhar que acredita que só existe o mundo da ordem para quem nunca se dispôs a olhar! Um olhar inflado de desejo de querer mais, de querer melhor, um olhar que recusa a cegueira da consciência.

(Cecília Gaeta, 2002, p.223)

## RESUMO

Conhecer a produção científica de um programa de pós-graduação interdisciplinar permite a consolidação da proposta do curso. A pesquisa tem como objetivo geral analisar as temáticas das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (MIH/UNILAB), verificando em que medida demonstram alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso, no período de 2018 a 2022. Como objetivos específicos: verificar as temáticas das dissertações; reconhecer a temática das dissertações com os temas abordados nas linhas de pesquisa; assinalar em qual linha de pesquisa está vinculado as dissertações; apontar a área interdisciplinar envolvida nas dissertações. Nessa perspectiva buscou-se responder como se apresenta esta produção mediante análise de 62 (sessenta e duas) dissertações disponibilizadas no Repositório Institucional (RI) da Unilab. Para os procedimentos metodológicos a fim de alcançar os objetivos, a pesquisa tem abordagem quanti-qualitativa, demonstrando dados com valores percentuais, mas com predominância em aspectos qualitativos. Caracteriza-se em uma pesquisa de natureza descritiva e documental, pois tem como objeto de estudo as dissertações produzidas pelos egressos do curso. Efetuou-se da pesquisa bibliográfica em busca de conhecimento sobre o assunto pesquisado. A análise de conteúdo foi utilizada para análise dos dados. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com as seguintes etapas: Levantamento bibliográfico; Mapeamento das dissertações disponibilizadas no RI, Catalogação dos dados coletados na planilha com as seguintes categorização: título, resumo, palavras-chave, linhas de pesquisa e área interdisciplinar. Os dados revelam que as temáticas abordadas nas dissertações refletem alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso. A pesquisa identificou que as dissertações analisadas predominam as seguintes temáticas: relações étnico-raciais, trabalho e ensino superior, indígenas e ritos. Ressalta-se que as temáticas obtiveram menor número de estudo ou ainda nenhuma incidência pode ser considerada como indícios de novas estratégias para as futuras investigações no Programa. Diante da diversidade de temática, a área interdisciplinar com maior evidência foi Educação, o que não necessariamente significa dispersão do caráter interdisciplinar das pesquisas desenvolvidas. Ressalta-se que o Programa atende ao compromisso com a interiorização promovendo desenvolvimento regional, mas apresenta lacuna no propósito de internacionalização, por não atender às demandas internacionais de formação, qualificação e capacitação, surgidas no contexto das parcerias da Unilab com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, demonstrando a importância de avaliação e acompanhamento do Programa.

**Palavras-chave:** Produção científica; Pesquisa interdisciplinar; Pós-graduação.

## **ABSTRACT**

Knowing the scientific production of an interdisciplinary graduate program allows the consolidation of the course proposal. The general objective of the research is to analyze the themes of the dissertations of the Interdisciplinary Master's Degree in Humanities at the University of International Integration of Afro-Brazilian Lusophony (MIH/UNILAB), verifying to what extent they demonstrate alignment with the Pedagogical Project of the Course, in the period from 2018 to 2022. As specific objectives: to verify the themes of the dissertations; recognize the theme of the dissertations with the themes addressed in the lines of research; indicate in which line of research the dissertations are linked; point out the interdisciplinary area involved in the dissertations. In this perspective, we sought to answer how this production is presented through the analysis of 62 (sixty-two) dissertations available in the Institutional Repository (IR) of Unilab. For the methodological procedures in order to achieve the objectives, the research has a quantitative-qualitative approach, demonstrating data with percentage values, but with predominance in qualitative aspects. It is characterized in a descriptive and documentary research, as it has as its object of study the dissertations produced by the graduates of the course. Bibliographic research was carried out in search of knowledge on the subject researched. Content analysis was used for data analysis. The research was developed according to the following stages: Bibliographic survey; Mapping of the dissertations available in the IR, Cataloguing of the data collected in the spreadsheet with the following categorization: title, abstract, keywords, lines of research and interdisciplinary area. The data reveal that the themes addressed in the dissertations reflect alignment with the Pedagogical Project of the Course. The research identified that the dissertations analyzed predominate the following themes: ethnic-racial relations, work and higher education, indigenous and rites. It is noteworthy that the themes obtained a lower number of studies or no incidence can be considered as indications of new strategies for future investigations in the Program. In view of the diversity of themes, the interdisciplinary area with the greatest evidence was Education, which does not necessarily mean dispersion of the interdisciplinary character of the research developed. It is noteworthy that the Program meets the commitment to interiorization by promoting regional development, but has a gap in the purpose of internationalization, as it does not meet the international demands for training, qualification and training, which arose in the context of Unilab's partnerships with the Community of Portuguese Speaking Countries – CPLP, demonstrating the importance of evaluating and monitoring the Program.

Keywords: Scientific production; Interdisciplinary research; Postgraduate studies.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 – Distribuição dos Programas de Pós-graduação da área interdisciplinar.....	25
Fluxograma 1 – Categorização das Linhas de Pesquisa.....	42
Gráfico 1 – Identificação das linhas de pesquisa.....	46
Gráfico 2 – Percentual das linhas de pesquisa.....	55
Gráfico 3 – Temáticas das dissertações 2018.....	58
Gráfico 4 – Área interdisciplinar – 2018.....	58
Gráfico 5 – Temáticas das dissertações 2019.....	59
Gráfico 6 – Área interdisciplinar – 2019.....	60
Gráfico 7 – Temáticas das dissertações 2020.....	60
Gráfico 8 – Área interdisciplinar – 2020.....	61
Gráfico 9 – Temáticas das dissertações 2021.....	62
Gráfico 10 – Área interdisciplinar – 2021.....	62
Gráfico 11 - Temáticas das dissertações 2022.....	63
Gráfico 12 – Área interdisciplinar – 2022.....	63
Gráfico 13 – Área interdisciplinar 2018 – 2022.....	66
Quadro 1 – Programas e cursos de pós-graduação avaliados e reconhecidos pela Capes.....	25
Quadro 2 – Linhas de Pesquisa do MIH.....	35
Quadro 3 – Catalogação das Dissertações – ano 2018.....	47
Quadro 4 – Catalogação das Dissertações – ano 2019.....	48
Quadro 5 – Catalogação das Dissertações – ano 2020.....	49
Quadro 6 – Catalogação das Dissertações – ano 2021.....	50
Quadro 7 – Catalogação das Dissertações – ano 2022.....	53
Tabela 1 - Dissertações do MIH/UNILAB – período de 2018 a 2022.....	44
Tabela 2 – Temáticas das Linhas de Pesquisa.....	57
Tabela 3 - Temáticas Classificadas.....	64

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Funcap	Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico MEC Ministério de Educação
MIH	Mestrado Interdisciplinar em Humanidades
PPG	Programa Pós-Graduação
POSIH	Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	14
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	18
<b>2.1 Interdisciplinaridade e Pós-Graduação brasileira</b> .....	18
<b>2.2 Pesquisa Interdisciplinar e Humanidades</b> .....	26
<b>2.3 Unilab – Contextualização histórica e política</b> .....	28
<b>2.4 O Mestrado Interdisciplinar em Humanidades</b> .....	32
<b>3 METODOLOGIA DA PESQUISA</b> .....	37
<b>3.1 Classificação da Pesquisa</b> .....	37
<b>3.2 Universo e Amostra</b> .....	38
<b>3.3 Procedimentos de Coleta de Dados</b> .....	39
<b>3.4 Estratégia de Análise</b> .....	39
<b>4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS</b> .....	44
<b>4.1 Análise das Categorias de Identificação das Temáticas das Dissertações</b> .....	44
<b>4.2 Identificação das Temáticas das Dissertações</b> .....	54
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	67
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	70

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica está diretamente ligada ao mundo acadêmico, através da indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Deste modo, a pesquisa é indispensável para a formação acadêmica e para o desenvolvimento da produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural que beneficia a sociedade como um todo.

A produção científica é responsável pela construção de novos conhecimentos, continuidade de investigações e evolução de determinado campo, além de colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico de um país. Igualmente com o avanço tecnológico, a produção científica tem contribuído para que a ciência seja amplamente divulgada e expandida, as Instituições de Ensino Superior (IES), a partir dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, vem ao longo do tempo formando pesquisadores para contribuir com a disseminação do conhecimento.

Com efeito, os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares são vistos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), como espaços privilegiados de produção de conhecimento científico, pois possibilitam o progresso da ciência para além das fronteiras impostas pelas disciplinas, além de ser uma relevante estratégia para apreensão dos fenômenos investigados, no que tange a sua crescente complexidade. A pesquisa na área interdisciplinar tem recebido incentivo da Capes para o enfrentamento de problemas e questões complexas do mundo contemporâneo. Para a Capes (2019), esse incentivo tem se concretizado no aumento do número de cursos de pós-graduação interdisciplinar e são os programas que mais têm crescido no Brasil (Capes, 2021).

Um fator importante desse crescimento é que a área interdisciplinar, em consonância com as políticas públicas da Capes, tem o propósito a diminuição das assimetrias regionais e interiorização da pós-graduação no Brasil. Atualmente, possui Programas de Pós-Graduação na Área Interdisciplinar em todos os estados da federação, demonstrando o alcance e a abrangência da área. Para Capes (2021) a Área Interdisciplinar oferecem inúmeras possibilidades para IES, tanto as consolidadas, quanto as jovens em pós-graduação, e tem levado a um crescimento da área com taxas muito superiores à média de crescimento das demais áreas, o que requer atenção e ações definidas pela análise de suas implicações acadêmicas, sociais e políticas.

Diante disso, se faz necessário voltar o olhar para o interior dos programas, problematizando como está se dando o crescimento da produção do conhecimento interdisciplinar e, em que medida, os resultados destas pesquisas estão levando em consideração

a crescente complexidade do mundo contemporâneo na produção de ciência (Coelho, 2019). Portanto, deve-se ressaltar a partir desse olhar a importância da análise da produção científica no âmbito de um Programa de Pós-graduação Interdisciplinar, que assim observada, pode contribuir para avaliação de sua qualidade.

A definição de um tema é algo muito pessoal e reflete toda uma vivência acadêmica, que pode sofrer influências de professores e de disciplinas com as quais há uma maior afinidade por parte do discente. O interesse pelo tema se iniciou como profissional bibliotecária da universidade, elaborando ficha catalográfica e orientando na normalização dos trabalhos de conclusão de curso, essas atividades despertaram a curiosidade de investigar, primeiramente, que assuntos os estudantes africanos estavam pesquisando e se eram para seus países de origem, quando nos deparamos com a complexidade do tema, que vai além de acordos ou políticas de regionalização e internacionalização, passamos a ter um olhar mais aguçado na proposta institucional, ampliamos nossa visão reflexiva e crítica, passando a enxergar a promoção do desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional.

O Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades (POSIH) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), credenciado pela Capes, iniciou suas atividades em nível de mestrado em 2016, com área de concentração – Estudos interdisciplinares em Humanidades, e duas linhas de pesquisa, linha 1: Educação, Política e Linguagens e linha 2: Trabalho, Desenvolvimento e Migração. Com objetivo promover a capacitação do mestrando na pesquisa/docência em Humanidades à luz de uma perspectiva interdisciplinar, envolvendo as seguintes áreas: Filosofia, Letras, Linguística, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e História.

Ao longo desses oito anos de atividades, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades (MIH) tem impulsionado a produção científica no intuito de desenvolver pesquisa local de qualidade, alinhados com Projeto Pedagógico do Curso (PPC), uma vez que a Capes através do Sistema de avaliação dos Programas de Pós-Graduação, implantado a partir de 1976/1977 com o objetivo de registrar a evolução da pós-graduação brasileira e avaliar, seguindo um conjunto de critérios, a qualidade do desempenho dos cursos, considera a pesquisa e a produção científica os mais influentes na determinação do padrão de qualidade desses programas (Robin-Oliveira; Franco, 2015).

O MIH ainda não realizou um estudo que apreendesse a sua produção científica. Traçar o percurso da pesquisa em qualquer curso acadêmico é crucial para a identificação dos avanços ou da estagnação ou da avaliação para melhor qualidade da produção. Trata-se,

portanto, da oportunidade de promover reflexões acerca da pesquisa desenvolvida de uma área específica e auxiliar o programa em avaliação interna ou externa ao PPG, diante do contexto científico atual tão exigente por inovações e resultados.

Diante disso, para entender o que foi desenvolvido no MIH, é importante analisar sua produção científica, que abrange as dissertações. Entendendo por dissertação documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com objetivo de reunir, analisar e interpretar informações (ABNT 14724, 2011), dos egressos no período correspondente à cinco anos, numa perspectiva relativa de identificação do conteúdo, buscou-se responder nessa pesquisa os seguintes questionamentos:

- ✓ As dissertações desenvolvidas no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira demonstram alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso?
- ✓ Quais as temáticas presentes nas dissertações do curso?
- ✓ As temáticas demonstram vinculação e alinhamento às linhas de pesquisa?
- ✓ As dissertações demonstram caráter interdisciplinar proposto pelo Programa?

Com o intuito de responder as questões norteadoras da pesquisa, este trabalho tem objetivo geral analisar as temáticas das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (MIH/UNILAB), verificando em que medida demonstram alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso, no período de 2018 a 2022.

Para alcançar o objetivo geral dessa pesquisa pretendeu-se desenvolver os seguintes passos:

- a) verificar as temáticas das dissertações;
- b) reconhecer a temática com os temas abordados nas linhas de pesquisa;
- c) assinalar a linha de pesquisa está vinculado a dissertações;
- d) apontar a área interdisciplinar nas dissertações.

Conhecer a produção científica desenvolvida no curso de mestrado é importante para entender as necessidades, as dificuldades e os desafios de implementação e permanência do PPG. Portanto, os estudos realizados tendo como parâmetro a análise das dissertações se justificam, por possibilitar subsídios novos às pesquisas, sinalizam lacunas e identificam limites apresentados no conjunto da produção analisada e contribui para o aprimoramento do Projeto Pedagógico do Mestrado Interdisciplinar em Humanidade da Unilab.

Portanto, as razões pelas quais esta pesquisa se justifica é por fornecer respostas à

produção científica do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Unilab. Ainda, pelos resultados podem servir de subsídio para novas pesquisas, sinalizar lacunas nas temáticas e direcionar temas para próximas pesquisas, contribuir para consolidação das áreas interdisciplinares, delinear condições de revisão, avaliação, acompanhamento do PPC e implementação de permanência do Programa, possibilita reflexão para futuros pesquisadores, além de fornecer informações para os agentes financiadores.

No tocante aos procedimentos metodológicos, a pesquisa caracteriza-se como sendo bibliográfica, descritiva e documental com abordagem quanti-qualitativa, utilizou-se da análise de conteúdo para análise e interpretação dos dados. Efetuou-se levantamento bibliográfico para fundamentação teórica em livros, artigos científicos e documentos institucionais relacionados ao tema; mapeamento das dissertações disponibilizadas no Repositório Institucional da Unilab, no período de 5 anos, no qual foram localizadas para o estudo 62 dissertações do curso; catalogação dos dados coletados na planilha com as seguintes categorização: título, resumo, palavras-chave, linhas de pesquisa e área interdisciplinar.

O trabalho divide-se em cinco capítulos, sendo apresentado na seguinte maneira:

- O capítulo 1 apresenta a introdução, no qual são abordados o tema, e sua problematização, os objetivos da pesquisa, a justificativa e sua relevância e delineamento da estrutura da dissertação.
- O capítulo 2 traz a explanação do referencial teórico onde se apresentam as discussões sobre o assunto, os quais irão servir de base para análise dos dados. Primeiramente abordaremos a concepção sobre Interdisciplinaridade e a Pós-graduação brasileira; em seguida, a Pesquisa interdisciplinar e a Humanidades, por fim, o contexto histórico e político da Unilab e, juntamente, o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades.
- O Capítulo 3 trata da metodologia da pesquisa empregada para a consecução deste estudo, onde inclui Classificação da pesquisa, Universo e amostra, Procedimentos de coletas de dados e Estratégia de análise.
- O Capítulo 4 apresenta os resultados da pesquisa e as discussões quanto aos dados analisados.
- O Capítulo 5 apresenta as conclusões extraídas da pesquisa e os apontamentos de sugestões tanto para o MIH quanto para futuros estudos.
- Por fim, apresentam-se as referências utilizadas no estudo.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta pesquisa investiga as temáticas das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (MIH/UNILAB), verificando em que medida demonstram alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso. Para dar embasamento a esta pesquisa, a fundamentação teórica aborda assuntos relacionados sobre interdisciplinaridade e a pós-graduação brasileira; a pesquisa interdisciplinar em Humanidades e apresenta o Mestrado Interdisciplinar em Humanidades no contexto histórico e político da Unilab.

### 2.1 Interdisciplinaridade e a Pós-graduação Brasileira

A interdisciplinaridade emergiu como uma resposta à crescente complexidade dos problemas que a abordagem isolada das disciplinas tradicionais não conseguia resolver. Ganhou destaque principalmente a partir do século XX, com diversas influências e contextos que contribuíram para seu surgimento, especialmente no contexto acadêmico e científico, e ganhou destaque ainda como uma abordagem metodológica e epistemológica, ambos essenciais para a pesquisa científica, uma por definir os caminhos a seguir para alcançar os objetivos do estudo, outra por tratar a confiabilidade dos estudos.

Na Europa, na década de 1960, a questão da interdisciplinaridade foi bastante emblemática, o teórico e um dos principais precursores Georges Gusdorf apresentou uma proposta de trabalho interdisciplinar à United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization (Unesco) no ano de 1961, que se configurou como um marco para o princípio de discussões mais sistematizadas sobre o tema. A proposta era reunir cientistas de diferentes áreas para desenvolver um projeto que tinha o objetivo de aproximar as disciplinas, diminuindo a distância teórica entre as ciências humanas.

[...] a ideia central do projeto seria reunir um grupo de cientistas de notório saber para realizar um projeto de pesquisa interdisciplinar nas ciências humanas. A intenção desse projeto seria orientar as ciências humanas para a convergência, trabalhar pela unidade humana. Dizia ele que apesar de essa unidade ser um “estado de espírito”, poderia ser presenciada nos momentos de pesquisa (Fazenda, 1994b, p. 19).

No período pós-Segunda Guerra Mundial, com o impacto gerado pela Guerra fez a comunidade científica repensar o papel da ciência, no sentido de se comprometer tanto com o desenvolvimento quanto com as consequências do avanço tecnológico e na mesma época com os movimentos estudantis, reivindicando um novo estatuto de universidade e de escola

(Furlanetto, 2011 *apud* Satolo *et. al.*, 2019). Conforme Fazenda (1994, p.18) “essa foi uma tentativa de esclarecer e classificar as propostas educacionais que começavam a desenhar-se nessa direção à época, partindo de alguns professores em centros universitários que buscavam romper com a fragmentação do saber”.

Outro momento emblemático foi em 1971, no Seminário Internacional sobre Interdisciplinaridade, em Nice, patrocinado pela Organização para Cooperação do Desenvolvimento Econômico (OCDE), onde um grupo de trabalho surgiu com uma das primeiras sistematizações sobre o conceito de interdisciplinaridade. A partir de então, os debates sobre interdisciplinaridade tomaram corpo, expandindo-se em todo contexto mundial e nas várias áreas profissionais, especialmente na educação.

Na década de 1980, para Fazenda (2002a), a interdisciplinaridade começou a ganhar destaque no cenário educacional, sendo incentivada e valorizada como uma forma de superar a fragmentação do conhecimento e promover uma visão mais integrada e abrangente na formação dos estudantes. Nesse período, houve um aumento significativo de pesquisas e práticas interdisciplinares, com a finalidade de aproximar diferentes áreas do conhecimento e estimular a produção de saberes mais complexos e interligados.

Segundo Fazenda (1994) a década de 1980 finaliza uma etapa em que o movimento da ciência caminhou na busca de epistemologias que explicitassem o teórico, o abstrato, a partir do prático, do real. Nessa década, surgiu uma das obras mais importantes “Interdisciplinaridade e ciências humanas”, elaborada por Gusdorf, Apostel, Bottomore, Dufrenne, Mommsen, Morin, Palmarini, Smirnov e Ui. Essa obra como afirma ainda a autora, tratava pontos de encontro e cooperação entre as disciplinas que formam as ciências humanas e das influências que uma exerce sobre as outras, tanto do ponto de vista histórico quanto filosófico.

Para Oliveira e Almeida (2011 *apud* Satolo *et. al.*, 2019)) o período que compreende as décadas de 1980 e 1990 é marcado por movimentos de padronização, como financiamentos, políticas de formação, avaliação e currículo em conformidade com grandes organismos financeiros internacionais. Nesse sentido, a interdisciplinaridade fica à margem das políticas educativas da época, concentrando-se nas discussões epistemológicas e sociológicas.

O avanço dos estudos interdisciplinares passou por três décadas distintas, onde cada período apresentou uma organização teórica sobre o movimento interdisciplinar e enfoque de estudo específico. Conforme Fazenda (1994), cada década se resume três momentos diferentes, sendo em 1970 o movimento se caracterizou em sua organização pela definição de interdisciplinaridade e com enfoque filosófico; na década de 1980 foi para a explicação de um

método para a interdisciplinaridade com enfoque sociológico e na década de 1990 para construção de uma teoria de interdisciplinaridade com enfoque antropológico.

O movimento da interdisciplinaridade chega e ganha força no Brasil na década de 1960. O país estava em um período marcado por transformações sociais, políticas e culturais significativas, como: golpe militar de 1964, AI-5, movimentos estudantis, feministas, Tropicalismo, contracultura e outros acontecimentos; bem como pelo aumento da conscientização sobre a necessidade de abordagens mais amplas para resolver desafios complexos, especialmente nas áreas de ciência, tecnologia e educação. No final dessa década, em meio a distorções, discussões, incertezas, modismo, transformações políticas, a educação acometida por mudanças, o conceito interdisciplinaridade foi incorporada à legislação educacional, figurando na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de Nº 5.692/71.

Desde então, a presença da interdisciplinaridade tem estado cada vez mais presente nos documentos oficiais que regulamentam e orientam a educação brasileira como a LDB/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNEM), o Decreto n.º 6.0967 que instituiu o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI e Documento área 45: interdisciplinar da Capes.

Como podemos observar, o governo tem feito investidas referentes a incorporação do conceito da interdisciplinaridade na educação brasileira, para Fazenda (2002b)

Embora desde a década de 70 as reformas na educação brasileira acusem a necessidade de partirmos para uma proposição interdisciplinar, ela não tem sido bem compreendida (Fazenda, 1979, 1984), mesmo nas décadas subsequentes: 80 e 90. Quando nos preparamos para entrar no terceiro milênio, deixa de ser questão periférica para se tornar objeto central dos discursos governamentais e legais (Fazenda, 2002b, p. 12).

Para Silva e Feitosa (2007), a década de 1960, a interdisciplinaridade sofreu sérias distorções em relação a incerteza da origem, isso acontece em meio ao período do regime militar. Sua proposta era voltada para a transformação da educação, com a troca de conhecimento entre as disciplinas e também através do perfil questionador, que promoveu mais reflexão e criticidade, tanto aos alunos quanto aos professores. Porém, com a Ditadura Militar no Brasil, as discussões sobre a interdisciplinaridade foram silenciadas, o que fez com que a metodologia educacional, sobretudo no ensino superior, fosse direcionada para a censura, a repressão, impossibilitando o objetivo principal de desenvolvimento das ciências.

Com várias distorções e reflexões acerca da interdisciplinaridade, sendo visto mais como um modismo do que uma teoria em si, o eco dessas discussões repercutiu em dois aspectos que devem ser considerados fundamentais, conforme Fazenda( 1994),

[...] primeiro é o modismo que o vocábulo desencadeou. Passou a ser palavra de ordem empreendida na educação, aprioristicamente, sem atentar-se para os princípios, muito menos para as dificuldades de sua realização. Impensadamente tornou-se a semente e o produto das reformas educacionais empreendidas entre 1968 e 1971 (nos três graus de ensino). O segundo aspecto é o avanço que a reflexão sobre interdisciplinaridade passou a ter a partir dos estudos desenvolvidos na década de 1970 por brasileiros (Fazenda, 1994, p.24).

Na década de 1970 surgiram as pesquisas, o pioneiro foi Hilton Japiassu que publicou em 1976 o livro *Interdisciplinaridade e patologia do saber*, a própria Ivani Fazenda que lançou o livro “*Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?*”, em 1978 e outros estudiosos que se dedicaram ao tema.

Na década de 1980, foi marcada pela retomada da identidade interdisciplinar que antes havia sido perdida por muitos educadores devido à ideologia manipuladora do Estado, trazida como herança das décadas anteriores, como relatam Silva e Feitosa (2007),

A interdisciplinaridade apresenta um sério problema de crise identitária no Brasil em face da Ditadura Militar, como já exposto, pois a proposta não conseguiu ser aplicada pelo fato do discurso estar adequado a realidade dos pequenos grupos que monopolizam a política e a economia brasileira (o Estado, autoridades políticas nacionais, empresas multinacionais, órgãos internacionais e autoridades de países desenvolvidos), afetando diretamente na educação (de nível superior principalmente), cultura e informação de qualidade na sociedade (Silva; Feitosa, 2007, p. 5).

Conforme Fazenda (2002a), nas décadas de 70 e 80, no Brasil contava com um número reduzido de pesquisas acerca da interdisciplinaridade e com uma bibliografia pouco difundida. No entanto esse contexto mudou no final dos anos 80 e no início dos anos 90, quando começam a surgir centros de referência reunindo pesquisadores em torno da interdisciplinaridade, especialmente, na educação.

A mesma autora também relata que no limiar do século XXI, a interdisciplinaridade assume um papel de grande importância, num contexto caracterizado por uma intensa troca entre os homens. “Além do desenvolvimento de novos saberes, a interdisciplinaridade na educação favorece novas formas de aproximação da realidade social e novas leituras das dimensões socioculturais das comunidades humanas” (Fazenda, 2002b, p. 14).

Neste sentido, torna-se necessário percorrermos sobre o conceito de interdisciplinaridade na percepção proposta pelos teóricos acima citados e por outros estudiosos, que consideram o termo como uma questão de atitude, exatamente porque atitude

leva à ação, essa nos possibilita caminhar ao encontro de uma prática interdisciplinar entorno do ensino e da pesquisa, mas no qual o ser humano é o centro de toda ação e reação.

Começamos pelo pioneiro no tema no Brasil, Japiassu (1976, p.74) afirma que a interdisciplinaridade “caracteriza-se pela intensidade das trocas entre os especialistas e pelo grau de interação real das disciplinas no interior de um mesmo projeto de pesquisa”. É “intenção entre duas ou mais disciplinas, podendo ir da simples comunicação das ideias até a integração mútua dos conceitos, da metodologia, dos procedimentos, dos dados e da organização da pesquisa” (Japiassu, 1976, p.88).

Sigamos com outra pioneira, Fazenda (1991, p.22), compreende “como sendo um ato de troca de reciprocidade entre as disciplinas ou ciências ou melhor, de áreas de conhecimento”. Como “uma nova atitude diante da questão do conhecimento, de abertura à compreensão de aspectos ocultos do ato de aprender e dos aparentemente expressos, colocando-os em questão. [...] “É não categoria de conhecimento, mas de ação”. (Fazenda, 2002a).

A partir desses, não menos importantes, caminhamos com outros estudiosos que corroboram com percepções sobre o tema. Na visão Josgrilbert (2002, p. 86), a interdisciplinaridade é “muito mais do que um conjunto de disciplinas, é uma libertação de modelos predeterminados, é saber unir a arte com a ciência, é saber usar a utilidade do tempo; é uma relação entre pessoas, que começa a partir de um olhar, que pode gerar um momento único de interação, um momento de aprendizagem”.

Souza (2002, p.120) compreende a “busca constante de novos caminhos, outras realidades, novos desafios, a ousadia da busca e do construir. É ir além da mera observação, mesmo que as realidades do cotidiano teimem em nos colocar perplexos e inseguros diante do desconhecido ou estimulando a indiferença para evitar maiores compromissos”.

Para Furlanetto (2002, p.165), a interdisciplinaridade pode surgir “como conhecimento que se produz nas regiões em que as fronteiras se encontram e criam espaços de interseção, onde o eu e o outro, sem abrir mão de suas características e de sua diversidade, abrem-se disponíveis para a troca e para a transformação”.

Nesse sentido, Japiassu (2006) afirma que a interdisciplinaridade precisa ser entendida como atitude, não é uma categoria do conhecimento, mas de ação. Na mesma linha de pensamento, Fazenda (1994) defende a interdisciplinaridade como uma perspectiva que se que traduz em atitude interdisciplinar. Essa atitude se constitui em uma série de ações:

Atitude de busca de alternativas para conhecer mais e melhor; atitude de espera perante atos não-consumados; atitude de reciprocidade que impele à troca, ao diálogo com pares idênticos, com pares anônimos ou consigo mesmo; atitude de humildade diante da limitação do próprio saber; atitude de perplexidade ante a possibilidade de desvendar novos saberes; atitude de desafio diante do novo, desafio de redimensionar

o velho; atitude de envolvimento e comprometimento com os projetos e as pessoas neles implicadas; atitude, pois, de compromisso de construir sempre da melhor forma possível; atitude de responsabilidade, mas, sobretudo de alegria, revelação, de encontro, enfim, de vida (Fazenda, 1994, p.82).

Em todas as concepções, conceitos, definições, perspectivas levam-nos a concluir interdisciplinaridade como atitude, que nos leva a refletir sobre as possibilidades de uma ação que promove diálogo, integração, coletividade, confiança, sensibilidade, tolerância, diversidade, desafio, troca de saberes, a partir do olhar no outro. Assim é o movimento da interdisciplinaridade caracterizada por atitudes ante o conhecimento. Vai para além de um plano bem elaborado de ensino e de pesquisa, mas também é prática. Nesse sentido, Pombo (2006) afirma,

a interdisciplinaridade existe sobretudo como **prática**. Ela traduz-se na realização de diferentes tipos de experiências interdisciplinares de investigação (pura e aplicada) em universidades, laboratórios, departamentos técnicos; na experimentação e institucionalização de novos sistemas de organização, programas interdepartamentais, redes e grupos interuniversitários adequados às previsíveis tarefas e potencialidades da interdisciplinaridade; na criação de diversos tipos de institutos e centros de investigação interdisciplinar [...] (Pombo, 2006, p.225).

Falar em atitudes nos remete uma educação libertadora e humanizadora, que tem práticas interdisciplinares no qual o ser humano em sua totalidade é o centro de todas as ciências. Como afirma Pombo (2008, p.29), o ser humano é “fonte absoluta de todas as ciências. Por outras palavras, todas as ciências são ciências humanas”. Nesse sentido, falar em interdisciplinaridade e universidade é uma temática importante no contexto atual, em que se busca definir quais deveriam ser os reflexos que a universidade deve dar ao contexto social.

Nessa conjuntura, as universidades começaram a promover a interdisciplinaridade, em decorrência a muitos problemas enfrentados pela sociedade, exigindo abordagens que integrassem conhecimentos de diversas áreas. Assim, começam a implementar os programas interdisciplinares, permitindo o surgimento de novas perspectivas para resolver questões amplas e complexas que emergiram no mundo contemporâneo e globalizado. Porém, Pimenta (2008) considera que há duas vertentes no ambiente universitário, por um lado é o local mais propício à interdisciplinaridade e por outro o mais resistente, ou seja, para o autor,

Promover a interdisciplinaridade não é uma postura fácil, mas é profundamente necessária. Por isso brota quase espontaneamente em alguns terrenos, ao mesmo tempo que sofre intempéries e combates fortíssimos em outras áreas do saber. As Universidades são, em muitos casos, os expoentes máximos de uma contradição entre o epistemológico e o institucional: em nenhum outro espaço social há tantas possibilidades de interdisciplinaridade e tantos obstáculos ao seu florescimento (Pimenta, 2008, p. 64).

Nesse contexto, o Conselho Técnico Científico da Capes, em 1999 criou a Área

Interdisciplinar. Surgiu como resposta de caráter organizacional e não conceitual para avaliação de expressivo número de programas de pós-graduação com elevada diversidade, com objetivo de abarcar esses programas que tratavam de problemas complexos que demandavam conhecimentos de especialistas científicos de diferentes áreas do conhecimento. Coelho (2015) complementa também ao inferir que

Os Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares surgem da insatisfação de professores e pesquisadores vinculados a programas e produções disciplinares. Tais atores sociais (professores e pesquisadores) estavam atentos à complexidade do contexto social, percebendo a necessidade de produzir conhecimento para além das fronteiras da disciplinaridade, questionando, assim, as formas tradicionais de produção de conhecimento científico (Coelho, 2015, p. 6).

Ainda no contexto do surgimento dos Programas de Pós-graduação na perspectiva interdisciplinar, corroboram Rubin-Oliveira e Almeida, (2011),

Dentro do contexto da expansão da pós-graduação, no Brasil é possível observar que a década de 1990 também foi marcada por um movimento de criação de novos programas e cursos dentro da perspectiva interdisciplinar. Tal movimento teve origem em diversos grupos de pesquisadores, a maioria deles vinculados inicialmente a programas disciplinares, preocupados com a busca de conhecimento que ultrapassasse as fronteiras da disciplinaridade (Rubin Oliveira; Almeida, 2011, p. 41).

A pesquisa na área interdisciplinar tem recebido cada vez mais incentivo diante do reconhecimento da Capes, com os problemas e questões cada vez mais complexos que surgem no mundo contemporâneo são necessárias a cooperação e a articulação entre diferentes áreas do conhecimento para pensar formas de enfrentamento a tais problemas. Esse incentivo tem se concretizado no aumento do número de cursos de pós-graduação interdisciplinares, são os programas que mais têm crescido no Brasil.

Para a Capes (2019), essa crescimento seja fruto da necessidade de estabelecer novos diálogos com a sociedade e ajudar a responder aos problemas complexos e híbridos que enfrentamos. Em 2001 eram 19 cursos de pós-graduação, em 2018 teve um salto na quantidade de cursos passando para exatamente 595 aprovados, porém ressalta que,

Esse quantitativo não reflete o tamanho da área atualmente, tendo em vista que, ao longo dos anos, a Interdisciplinar deu origem a outras áreas (cinco no total). Em 2000, foi criada a área 46 – Ensino de Ciências Naturais e Matemática, a qual abarcou alguns cursos/programas envolvendo a temática de Ensino, que estavam na Câmara II – Sociais e Humanidades. Em 2008, a CAPES, por meio do CTC, re-organizou a área com a transferência de programas das Câmaras III e IV, criando as novas áreas 47 – Materiais e 48 – Biotecnologia. E, finalmente, em 2011, a criação da Área 49 – Ciências Ambientais, recebendo alguns cursos e programas da Câmara I, da Interdisciplinar. Diante disso, atualmente, a Área Interdisciplinar conta com 368 Programas. O número de entradas no SNPG pela Interdisciplinar (maior do que 12% do total da CAPES) representa sua inegável contribuição ao desenvolvimento da pós-graduação brasileira, bem como sua relevância para a CAPES. Essa trajetória tem como reflexo uma tendência à estabilização no número de entrada de cursos/programas no SNPG por meio da Área Interdisciplinar (Capes, 2019, p.3-4).

O Documento de Área 45 da Capes, publicado em 2019, tinha um quantitativo de 368 Programas de Pós-graduação da Área Interdisciplinar, sendo 148,40% da Câmara II – Sociais e Humanidades, ou seja, 178 programas aprovados pela Capes. Esse número sofreu alteração conforme no último Relatório de Avaliação do Quadriênio 2021 passou para 357 programas avaliados e reconhecidos pela Capes. Atualmente pode ser observado no site da instituição novo aumento, como mostra o Quadro – 1, a Área Interdisciplinar contou com 375 programas e 531 cursos de pós-graduação em sua clientela total, referentes aos cursos de mestrado acadêmico foram 118 programas e 265 cursos.

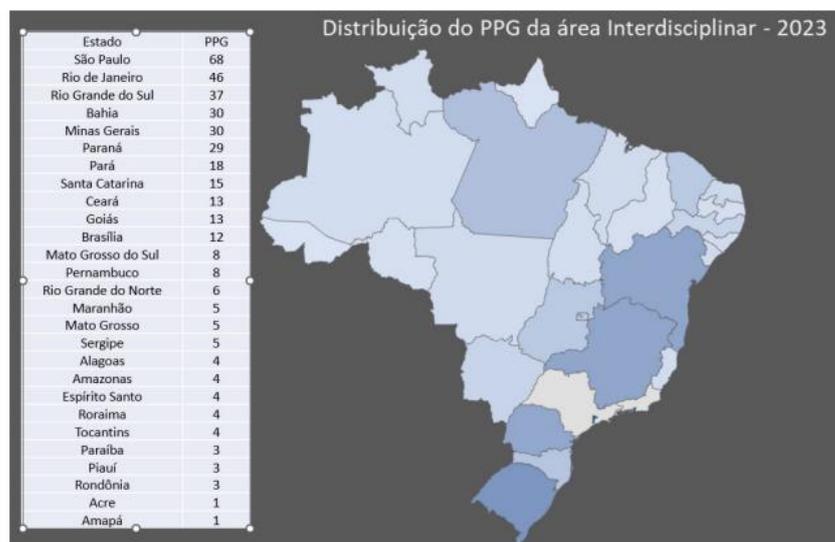
**Quadro 1** - Programas e cursos de pós-graduação avaliados e reconhecidos pela Capes

Nome	Área de Avaliação	Total de Programas de pós-graduação		Totais de Cursos de pós-graduação	
		Total	ME	Total	ME
INTERDISCIPLINAR	INTERDISCIPLINAR	375	118	531	265
Totais		375	118	531	265
ME - Mestrado Acadêmico					

Fonte: Capes (2021)

Esse crescimento de PPGs por todo o país, consegue atender a regiões com baixa densidade de docentes de uma área específicas em IES novas e/ou pequenas, como também as regiões mais favorecidas tanto na densidade de docentes quanto no tamanho e/ou longevidade das IES. Segue a distribuição dos PPGs em funcionamento da Área Interdisciplinar por unidade da Federação ao final da avaliação quadriênio, conforme Relatório do Seminário de Meio Termo 2023 - Interdisciplinar (Capes, 2023).

**Figura 1** – Distribuição dos PPG da Área Interdisciplinar por Estado brasileiro.



Fonte: Capes (2023)

Os programas de pós-graduação na área interdisciplinar encontram-se tanto aqueles de instituições com alta densidade de grupos de pesquisa como os de instituições jovens, geralmente em regiões distantes dos grandes centros urbanos, dentro do programa de expansão: interiorização. A área interdisciplinar se torna interessante para as duas classes de instituições de ensino superior descritas acima, mas que congregam pesquisa científica de qualidade. Entretanto para Capes (2021),

essas características da Área Interdisciplinar, que trabalha nas interfaces de áreas de conhecimento, oferecem inúmeras possibilidades para instituições de ensino superior (IES) tanto consolidadas, quanto as jovens em pós-graduação, e tem levado a um crescimento da área com taxas muito superiores à média de crescimento das demais áreas da Capes, o que requer atenção e ações balizadas pela análise de suas implicações acadêmicas, sociais e políticas (Capes, 2021, p. 2).

Como políticas públicas, a Capes tem o propósito a diminuição das desigualdades regionais e interiorização da Pós-graduação no Brasil, destaca a presença de Programas de Pós-graduação em todos Estados do território nacional. Para Capes (2021) esse crescimento é importante para o Sistema de Pós-graduação Nacional - SPGN, na medida em que serve como elo de entrada de um número expressivo de universidades em atividades de pesquisa e ensino pós-graduado, contribuindo para o aprimoramento de seu corpo docente e oferecendo oportunidades de formação avançada em recursos humanos nas várias regiões do território nacional.

Como podemos verificar, a área interdisciplinar possui Programas de Pós-Graduação em todas as regiões da Federação brasileira, demonstrando o alcance e a abrangência da área. Apresentaremos em seguida, o Programa de Pós-graduação Interdisciplinaridade em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – Unilab, instituição jovem, fora dos centros urbanos e dentro do programa de expansão.

## **2.2 Pesquisa Interdisciplinar em Humanidades**

O Observatório de Divulgação Científica, publicou artigo onde afirmava que nas últimas décadas tem crescido o interesse acadêmico pela interdisciplinaridade; muitas vezes ecoam na reivindicação das práticas interdisciplinares na produção de conhecimento e na formação universitária (Um Olhar, 2020). Com esse fenômeno, vem crescendo a pesquisa na área interdisciplinar, sendo as universidades os principais centros de produção, transmissão e mediação do conhecimento científico nessa área.

Falar em pesquisa interdisciplinar nos reporta à duas concepções: pesquisa e

interdisciplinaridade, que separados são apenas conceitos, mas juntos se complementam. Marconi e Lakatos (2010, p.139) entendem que “pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”. Para Bicudo (2008, p.145) “a interdisciplinaridade é um modo de proceder”, assim como para Trindade (2008, p. 65) “é refletir a respeito de atitudes que se constituem como interdisciplinares”. É próprio da pesquisa interdisciplinar o refletir sobre atitudes que enfrentam desafios e as fazem transpor barreiras, forma de proceder que realiza parcerias e compartilha conhecimentos. Trindade (2008) afirma sobre a interdisciplinaridade que

[...] mais importante do que defini-la, porque o próprio ato de definir estabelece barreiras, é refletir sobre as atitudes que se constituem como interdisciplinares: atitude de humildade diante dos limites do saber próprio e do próprio saber, sem deixar que ela se torne um limite; a atitude de espera diante do já estabelecido para que a dúvida apareça e o novo germine; a atitude de deslumbramento ante a possibilidade de superar outros desafios; a atitude de respeito ao olhar o velho como novo, ao olhar o outro e reconhecê-lo, reconhecendo-se; a atitude de cooperação que conduz às parcerias, às trocas, aos encontros, mais das pessoas que das disciplinas, que propiciam as transformações, razão de ser da interdisciplinaridade. Mais que um fazer, é paixão por aprender, compartilhar e ir além (Trindade, 2008, p. 71).

Com essa concepção de Trindade (2008) atenta para a pesquisa interdisciplinar na área de Humanidades, fazendo-nos perceber que não é possível que a pesquisa possa trabalhar áreas e disciplinas de forma isolada, sem que possa construir, dialogar, trocar experiências, sem que se envolva outras áreas e diversidade de pessoas, sem se preocupar com o outro, especialmente, quando nos propomos à práxis social, cultural, política, educacional acompanhada de múltiplas possibilidades de transformação social.

Na pesquisa interdisciplinar precisa também ter um ponto de vista que une, integra, entrelaça, conforme destaca Japiassu (1976, p. 66) quando afirma que “do ponto de vista integrador, a interdisciplinaridade requer um equilíbrio entre amplitude, profundidade e síntese”. Amplitude para assegurar uma larga base de conhecimento e informação, que engloba o contexto cultural, social e histórico; profundidade assegura o requisito disciplinar e/ou conhecimento e informação interdisciplinar para a tarefa a ser executada, a síntese que assegura o processo integrador.

As atividades de pesquisa são necessárias para o desenvolvimento intelectual do país, no entanto, dentro dos Programas de Pós-graduação Interdisciplinar, a pesquisa interdisciplinar em sua complexidade, impactos e conflitos, vai além de disponibilizar conhecimento para a sociedade, tem um desafio de unir saberes e uma perspectiva de permitir que as propostas encontrem novos espaços e caminhos que venham compreender e buscar soluções para os

problemas complexos de relevância e abrangência social numa sociedade contemporânea. Nesse contexto, sobre a pesquisa na área interdisciplinar, a Capes (2019) afirma que

No âmbito da interdisciplinaridade apresentam-se grandes embates epistemológicos, teóricos e metodológicos. Estabelecer a relação entre saberes, propondo o encontro entre o teórico e o prático, entre o filosófico e o científico, entre ciência e tecnologia e entre ciência e arte é a base de suas estratégias para responder aos desafios do saber complexo. Portanto é esperado que o produto final de uma proposta de Programa de Pós-graduação Interdisciplinar, em geração de conhecimento e qualidade de recursos humanos formados, seja qualitativamente superior às contribuições individuais das partes envolvidas. Assim, a Área Interdisciplinar tem por perspectiva permitir que as propostas de programas encontrem espaço e ofereçam novas estratégias de abordagem dos desafios contemporâneos (Capes, 2019, p.12).

A pesquisa interdisciplinar em Humanidades é, dessa forma, um modo de fazer investigação que envolve outras áreas do conhecimento, buscando novos caminhos de compreensão ou resolução de problemas nos quais as soluções estão além de teorias ou de estratégias, mas no sujeito, no coletivo, na realidade, na história e nas atitudes, ou seja, essa complexidade deve estar intrínseco ao desenvolvimento científico.

### **2.3 Unilab – Contextualização Histórica e Política**

A expansão das universidades federais no Brasil está inserida em um contexto político de democratização do acesso ao ensino superior e de fortalecimento da pesquisa e da produção de conhecimento. A criação de novas universidades federais e a expansão de campi já existentes foram ações que visavam promover a inclusão social, reduzir as desigualdades regionais e fomentar o desenvolvimento econômico e social do país.

A expansão da Rede Federal de Educação Superior teve início em 2003 com a interiorização dos campi das universidades federais. Em 2007, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI, instituído durante o governo de Luiz Inácio Lula da Silva, pelo Decreto nº 6.096, de 24 de abril de 2007, definiu como um dos seus objetivos ampliar e fortalecer as universidades federais, aumentando o número de vagas e cursos oferecidos, assim como a infraestrutura e a qualidade do ensino. Este programa afirma congrega esforços para a consolidação de uma política nacional de expansão da educação superior pública, pela qual o Ministério da Educação cumpre o papel atribuído pelo Plano Nacional de Educação aprovado pela Lei nº 10.172/2001 (Brasil, 2007).

A expansão das universidades federais está relacionada à política de fortalecimento do sistema público de ensino superior, como forma de garantir o acesso

gratuito e de qualidade à educação para todos os brasileiros, especialmente aqueles grupos historicamente excluídos, como negros, indígenas e estudantes de baixa renda ao ensino superior, como também em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, os requisitos de relevância, qualidade e cooperação internacional. Nesse sentido, a criação de novas instituições de ensino superior e a ampliação de vagas em cursos de graduação e de pós-graduação contribuíram para a formação de profissionais qualificados e para o avanço da ciência e da tecnologia no Brasil.

Assim, a expansão das universidades federais no Brasil foi resultado de uma combinação de fatores, como políticas públicas de incentivo, demanda por ensino superior, inclusão social, investimentos em infraestrutura, questões de interiorização e internacionalização, ampliação e criação de novos campi e novas universidades, nesse contexto de mudanças tão relevantes foi pensada a Universidade da Integração Internacional da Luso-brasileira - UNILAB.

Para a criação da universidade, em outubro de 2008 foi instituída pela Secretaria de Educação Superior – SESU – do Ministério da Educação (MEC) a Comissão de Implantação da UNILAB. Essa Comissão, composta por representantes de diversos órgãos federais, como MEC, IFES, da UNESCO, da CPLP, realizou estudos com o objetivo de identificar problemas e temas de interesse comum ao Brasil e aos países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP; foi ainda desenvolvida atividades de planejamento do projeto institucional, envolvendo a organização da estrutura administrativa, acadêmica e curricular para os primeiros anos da universidade.

Em 2010 foi concluída a missão da Comissão onde foi elaborado o documento Diretrizes Gerais, deixando delineados a missão, os objetivos e os princípios políticos-acadêmicos norteadores das ações da UNILAB que, por sua vez, inspiraram a elaboração da Lei de criação.

A Unilab foi criada no contexto de expansão da rede pública federal de educação superior através da Lei nº 12.289, de 20 de julho de 2010, instituindo-a como Universidade Pública Federal, com sede e foro no município de Redenção, estado do Ceará. Sua instalação ocorreu em 25 de maio de 2011, tendo no Ceará, campi de Liberdade e Auroras em Redenção, com uma Unidade Acadêmica dos Palmares, em Acarape e o campus dos Malês, em São Francisco do Conde, na Bahia.

Cabe salientar os aspectos da Lei de criação da Unilab que dizem respeito aos elementos básicos de sua missão, com o objetivo

produzir e disseminar o saber universal de modo a contribuir para o desenvolvimento

social, cultural e econômico do Brasil e dos países de expressão em língua portuguesa – especialmente os africanos, estendendo-se progressivamente a outros países deste continente – por meio da formação de cidadãos com sólido conhecimento técnico, científico e cultural e comprometidos com a necessidade de superação das desigualdades sociais e a preservação do meio ambiente (Brasil, 2010).

E como objetivo institucional:

ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa - CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional ( Brasil, 2010 ).

Como observam Gomes, Lima e Santos (2018, p. 100) “a lei de criação da Unilab expressa os elementos básicos de sua missão”. Sendo assim, a Unilab pode ser considerada fruto de uma universidade popular e diferenciada, com visão de educação como bem público e de democratizar e promover o acesso ao conhecimento a toda às camadas sociais, especialmente as mais populares e desfavorecida ao ensino superior.

A Unilab foi concebida atendendo as diretrizes que nortearam os rumos da educação superior brasileira: a interiorização e a internacionalização. Quanto ao aspecto da interiorização, reiterada como estratégia de expansão e democratização do acesso ao ensino superior no Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024 expande a rede de ensino para áreas distantes dos centros urbanos mais desenvolvidos, diminuindo as desigualdades regionais e promovendo o desenvolvimento regional, notadamente da Região do Maciço de Baturité.

Quanto ao aspecto da internacionalização tem como objetivo promover a integração por meio da lusofonia e da identificação de problemas comuns, para estabelecimento de cooperação técnica com os países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP, especialmente com Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa - PALOP e assim, posiciona-se internacionalmente, promovendo a cooperação Sul-Sul, com o objetivo fomentar a inovação junto aos países em desenvolvimento, por meio da formação em recursos humanos.

Portanto, a Unilab nasce baseada nos princípios de cooperação solidária, com a dupla missão: de integração internacional e desenvolvimento regional. Com a parceria com outros países, especialmente africanos, desenvolve formas de crescimento econômico, político e social entre os estudantes, formando cidadãos capazes de multiplicar o aprendizado dos membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa –CPLP, bem como formar pessoas aptas para contribuir para a integração do Brasil com os demais países

promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional (Unilab, 2020).

Os desafios de integração internacional e desenvolvimento regional requerem a busca constante pela produção de novos conhecimentos que não visem à simples construção de uma elite cultural, mas o desenvolvimento de seres humanos críticos e reflexivos, conscientes de seu papel na sociedade. No caso dos estudantes internacionais, que retornem aos seus países de origem e contribuam com o seu desenvolvimento, produzindo e disseminando conhecimento (Unilab, 2020, p. 06).

Portanto, vocacionada a cooperação internacional e compromissada com a interculturalidade, a cidadania e a democracia nas sociedades, a Unilab fundamenta suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, ofertando cursos de graduação e pós-graduação estão voltados, preferencialmente, em áreas de interesse mútuo do Brasil e dos demais países membros da CPLP, com ênfase em temas envolvendo formação de professores, desenvolvimento agrário, gestão pública, saúde coletiva e demais áreas consideradas estratégicas para todos os países envolvidos, possibilitando a mediação do conhecimento na mais diversas áreas e linhas de pesquisa para toda comunidade científica e sociedade.

No âmbito da graduação são 26 cursos nas modalidades de bacharelado e licenciatura. Na graduação presencial: Administração Pública, Agronomia, Antropologia, Bacharelado em Humanidades, Ciências Biológicas, Ciências da Natureza e Matemática, Ciências Sociais, Enfermagem, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Computação, Engenharia de Energias, Farmácia, Física, História, Letras – Língua Portuguesa, Letras – Língua Inglesa, Matemática, Pedagogia, Química, Relações Internacionais, Serviço Social, Sociologia. Na graduação a Distância (EaD): Bacharelado em Administração Pública, Licenciatura em Computação, Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Naturais, Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa (Unilab, 2023).

No âmbito da pesquisa e da pós-graduação, conforme PDI 2016 - 2021 (Unilab, 2016) é esperado que as atividades da universidade contribuam para o saber universal e para o conhecimento tecnológico aplicado a realidades locais, regionais ou aos diversos processos econômicos e culturais. Atualmente, a Pós-graduação oferece 07 cursos de Pós-Graduação *Latu Sensu* – Especialização, sendo na um modalidade presencial: Sistemas Agrícolas Sustentáveis do Semiárido, e seis na modalidade a Distância: Ciência é 10!; Gênero, Diversidade e Direitos Humanos; Gestão em Saúde; Gestão Pública; Literaturas Africanas de Língua Portuguesa, Metodologias Interdisciplinares e Interculturais para o Ensino Fundamental e Médio.

Para cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* -Mestrado, nas modalidades acadêmico e profissional, são dez cursos com oferta anual de vagas: Mestrado Acadêmico em Energia e Ambiente; Mestrado Acadêmico em Enfermagem – MAENF; Mestrado Acadêmico em Estudos da Linguagem; Mestrado Acadêmico em Estudos de Linguagem: Contextos Lusófonos Brasil-África; Mestrado Acadêmico em Sociobiodiversidade e Tecnologias Sustentáveis – MASTS; Mestrado Associado em Antropologia UFC-UNILAB; Mestrado Interdisciplinar em Humanidades – MIH; Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente (associação com IFCE); Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, Mestrado Profissional em Saúde da Família – RENASF.

Portanto, perceber que a Unilab nasce como um movimento significativo e fortemente marcado por lutas em prol de políticas afirmativas na educação superior brasileira, considerado o quarto ciclo expansionista, ou seja, entre meados da primeira e segunda década dos anos 2000,

O movimento de criação da UNILAB se insere no quarto ciclo expansionista, coincidindo com um cenário propício ao aumento de instituições e de vagas no ensino superior federal. Tal situação corresponde ao período ocorrido depois da estabilização econômica do país, quando iniciativas diversas de inclusão social e políticas afirmativas foram estimuladas, propiciando uma melhoria da distribuição de renda, o que tem sido associado à emergência de uma nova classe média. Neste contexto, tem se destacado não apenas o crescimento do consumo de bens econômicos, como também de bens culturais. A ampliação do acesso à educação superior é parte deste movimento, onde a aspiração pela universidade passa a integrar o imaginário de famílias antes pertencentes aos setores mais pobres da população (Gomes; Vieira, 2013, p. 85).

Portanto, podemos concluir do ponto de vista político, a Unilab representa um esforço do Brasil em fortalecer sua posição como mediador na comunidade lusófona, especialmente africana, bem como em promover a cooperação Sul-Sul e a solidariedade entre os povos. A universidade também se insere em um contexto mais amplo de busca por uma maior integração regional e internacional, contribuindo para a formação de uma identidade lusófona e afro-brasileira. Assim, a Unilab representa um marco importante na história da integração internacional entre os países de língua portuguesa, e na promoção da diversidade cultural e étnica no ensino superior.

## **2.4 Mestrado Interdisciplinar em Humanidades**

Como já foi explanado anteriormente, a Área Interdisciplinar tem objetivo de abarcar Programas de Pós-graduação que tratavam de problemas complexos que demandam conhe-

cimentos de especialistas científicos de diferentes áreas do conhecimento. Os temas de pesquisas tratados nestes programas em geral, mostravam modernidade e diversidade que estavam, direta ou indiretamente, relacionados com o desenvolvimento do país. Dentre os programas de pós-graduação na Área Interdisciplinar encontram-se o Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira – POSIH/UNILAB.

O POSIH está vinculado ao Instituto de Humanidades da Unilab e integra ao conjunto da Pós-Graduação brasileira, reconhecido pela Capes. Subsidiado sobretudo pelos órgãos de fomento da pesquisa acadêmica nacional, a Capes e o CNPq e pelo órgão de fomento à pesquisa do Ceará, Funcap. Regido pelo Regimento Geral dos programas de pós-graduação *stricto sensu* da Unilab tem como missão “a formação humana omnilateral e o desenvolvimento da pesquisa científica, tecnológica e de inovação para atuação nas diversas áreas do conhecimento” (Unilab, 2019). Conforme art. 5º do Regimento Geral, o POSIH deve,

Contemplar no mínimo uma área de concentração e duas linhas de pesquisa, entendida área de concentração como campo específico do conhecimento que constitui seu objeto de estudo e linha de pesquisa como diretriz de investigação dotada de identidade própria e coerente com a proposta acadêmica do respectivo programa. Parágrafo único. A(s) área(s) de concentração e a(s) linha(s) de pesquisa são apoiadas por diversas atividades acadêmicas necessárias para a formação do mestre (Unilab, 2019).

Em suma, o POSIH é um espaço de produção e difusão de conhecimentos no campo das Humanidades que dialoga com a sociedade moderna e globalizada nas mais diversas áreas do conhecimento. Oferece uma abordagem ampla e flexível para a pesquisa acadêmica, permitindo uma variedade de abordagens temáticas com ênfase na interdisciplinaridade.

O curso de Mestrado Interdisciplinar em Humanidades do Programa Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, aprovado em consonância com a Avaliação Trienal 2013 dos Programas de Pós-Graduação do Brasil, está inscrito na Câmara II – Sociais e Humanidades da Área Interdisciplinar da Capes. O ato de aprovação do Regimento Interno e do Projeto Pedagógico do referido curso foi instituído, primeiramente, pela Resolução nº 36/2018/CONSUNI, mas revogado, reeditado, com alterações, pela Resolução nº 113/CONSEPE/UNILAB, de 18 de novembro de 2021. As atividades iniciaram com a primeira turma em fevereiro de 2016, como curso de mestrado acadêmico na modalidade presencial.

O curso oferece 16 vagas anualmente, sendo as vagas distribuídas a partir dos seguintes critérios: 70% (setenta por cento) das vagas serão destinadas para ampla concorrência, sendo graduados brasileiros, graduados egressos dos PALOP e Timor-Leste e Técnicos

Administrativos em Educação da Unilab; 20% (vinte por cento) das vagas para ações afirmativas, sendo negros, indígenas e pessoas com deficiência (PCD) e 10% (dez por cento) das vagas serão destinadas para outros segmentos de ações afirmativas previstas pela Resolução Consuni nº 40/2021: Quilombolas, Comunidades tradicionais, Trans, Refugiados, Ciganos e egressos do sistema prisional. Vale ressaltar que houve uma exceção na seleção da turma de 2019 onde foram ofertadas 21 vagas, essa turma, por causa da pandemia do Covid-19, teve as defesas prorrogadas.

O MIH estrutura-se em uma única área de concentração: Estudos Interdisciplinares em Humanidades, no escopo dos temas elencados em duas Linhas de Pesquisa: 1. Educação, Política e Linguagens e 2. Trabalho, Desenvolvimento e Migrações. Conforme o art. 3º do Regimento Interno o curso tem como objetivos:

Formar profissionais como pesquisadores e/ou docentes para atuarem na área Interdisciplinar em Humanidades e nas áreas afins, de modo a estabelecer um núcleo formador de profissionais qualificados para as instituições de ensino superior e da educação básica e, além disso:

I - promover a capacitação do discente na pesquisa/docência em Humanidades e áreas afins, em uma perspectiva interdisciplinar, capaz de contribuir para a compreensão dos efeitos decorrentes da crescente especialização e/ou fragmentação do conhecimento, envolvendo as seguintes áreas: Filosofia, Letras, Linguística, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e História;

II - contribuir no atendimento às demandas internacionais de formação, qualificação e capacitação, surgidas no contexto das parcerias da Unilab com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP, bem como às de âmbito nacional, regional e microrregional, por meio da formação de profissionais de ensino e pesquisa em humanidades, com perfil interdisciplinar, internacional e cooperativo, capazes de atuar nos países que compõem a CPLP; e

III - atrair professores, pesquisadores e discentes de diferentes formações disciplinares em humanidades, no intuito de consolidar espaços de interlocução entre as diversas áreas do conhecimento (Unilab, 2021, p.3).

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) está agregado ao movimento interdisciplinar, desencadeado pelas Ciências Humanas. Tal movimento favoreceu o desenvolvimento das pesquisas em temas marginais, que possibilitou “contribuir, desde a academia, para que os subalternizados e as vozes silenciadas ocupem os seus lugares”. Tais temas como:

saberes locais, hierarquias nas relações globais, artes urbanas, corporeidades, estudos étnicos, educação do campo, intolerâncias, homofobia, sexismo, ações afirmativas, saberes indígenas e quilombolas, lutas antirracistas, Lei 10.639/03 e 11.645/08; e/ou sobre sujeitos sociais historicamente excluídos: negros, quilombolas, indígenas, mulheres, pobres, LGBTQI+, grupos vulneráveis (Unilab, 2021, p. 2).

As linhas de pesquisas referentes ao MIH são apresentadas ao acadêmico desde o momento do processo seletivo para elaboração do projeto de pesquisa. O curso oferece duas linhas de pesquisa, que serão apresentadas no Quadro 2:

**Quadro 2** - Linhas de pesquisa do MIH

Linha de Pesquisa	Objetivo	Área de Conhecimento	Temas
1. Educação, Política e Linguagens	Desenvolver investigações considerando os processos subjetivos e sociais que possibilitam o reconhecimento indenitário de diferentes grupos, respeitando aspectos como diversidade, singularidade e afirmação de processos histórico-culturais.	Filosofia, Letras, Educação, Sociologia, Antropologia História.	Formação e trabalho docente, Ensino de línguas e de Ciências humanas, Gestão e política educacional Argumentação e modalidades, Hábitos e Construo de identidade pessoal e coletiva, Relações étnico- raciais, Ensino básico e superior e Cooperação internacional, Desenvolvimento urbano e regional, Corpo, subjetividade, Micropolítica, Economia política, Arte, Estética, Literatura, Interculturalidade.
2. Trabalho, Desenvolvimento e Migrações	Investigar os processos históricos e sociais das comunidades, grupos e populares em contextos interculturais, especialmente o contexto dos países africanos e do Brasil.	Antropologia, História, Educação, Filosofia, Sociologia, Letras e áreas afins	Colonialismo e pós-colonialismo; Estado, desenvolvimento e políticas públicas; Migração, Nacionalidades, Democracia; Diáspora, Diversidade cultural; Ritos, Integração e identidades; História e luta de classes; Trabalho e educação; Corpo, saúde e doenças; Memória, Resistência indígena.

Fonte: Adaptado do Projeto Pedagógico do Curso (Unilab, 2021)

Os conhecimentos produzidos nessas linhas de pesquisa assentam-se no exercício de uma práxis interdisciplinar, fundamentada numa abordagem crítica que valoriza o compartilhamento de teorias, métodos e conhecimentos, contando com as análises de outras áreas do conhecimento agregados à Humanidades. Buscam-se esforços em corresponder aos princípios de cooperação solidária, internacionalização e interiorização, tendo como resultado

o desenvolvimento e o fortalecimento contínuo do ensino, da pesquisa e da extensão, de modo a contribuir para a divulgação de conhecimentos locais, de superação das desigualdades e de socialização de oportunidades de qualificação no Maciço do Baturité, no estado do Ceará, bem como para desenvolvimento científico e tecnológicos dos países parceiros da Palop.

Com base nos saberes/conhecimentos gerados pelas investigações nas duas linhas, o programa contribuirá com uma reflexão crítica e criativa sobre (e para a minimização dos) efeitos decorrentes da crescente especialização e fragmentação do conhecimento científico e com o respeito à diversidade e sentido/significado de humanidade e mundo presentes nas múltiplas culturas (Unilab, 2021, p.10).

Nesse sentido, o desenvolvimento da pesquisa do MIH tem como base a pesquisa de natureza interdisciplinar e intercultural, capaz de produzir e difundir conhecimento humanístico nos fenômenos sócio-político-culturais e históricos, afim de superar conflitos epistemológicos, metodológicos e culturais, além de promover desenvolvimento local e identitário de grupos étnicos-sociais.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este trabalho tem como objetivo principal analisar as temáticas das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira (MIH/UNILAB), verificando em que medida demonstram alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso, no período de 2018 a 2022.

Para Gil (2010, p.1) a pesquisa “é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos, técnicas e outros procedimentos científicos”. Para tanto, mostraremos em seguida os procedimentos metodológicos a fim de alcançar os objetivos propostos e responder os problemas levantados.

#### 3.1 Classificação da Pesquisa

O presente estudo tem a abordagem quanti-qualitativa, demonstrando dados com valores percentuais, mas com predominância de aspectos qualitativos, visto que se pretende analisar as temáticas desenvolvidas nas dissertações pelos estudantes pós-graduado do curso de Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - MIH/UNILAB, verificando se tais temas dialogam com as linhas de pesquisa, no período de 2018 a 2022.

A pesquisa quantitativa é um método de pesquisa social que tem sua máxima na quantificação dos dados, com intuito de solucionar um determinado problema por meio de análise estatística e relações entre as variáveis (Lakatos; Marconi, 2003). Enquanto a pesquisa é qualitativa envolve a leitura e interpretação das dissertações, segundo Creswell (2010, p.26),

[...] o processo de pesquisa envolve as questões e os procedimentos que emergem, os dados tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados.

Como o estudo envolve leitura e interpretação e traz dados com valores percentuais, Richardson (1999) afirma que existem problemas que podem ser investigados por meio de metodologia quantitativa, e há outros por enfoques diferentes, conseqüentemente, uma metodologia de conotação qualitativa. Minayo *et al.* (2004, p.22) afirma que “o conjunto de dados quantitativos e qualitativos, porém, não se opõem. Ao contrário, se complementam, pois a realidade abrangida por eles interage dinamicamente, excluindo qualquer dicotomia”.

Nesse sentido, a utilização da abordagem mista se torna necessária, pois foi possível quantificarmos os dados coletados a fim de explicitar numericamente as informações obtidas, analisando os temas mais abordados nas dissertações, correspondente ao período de defesa de 2018 a 2022.

Essa pesquisa, caracteriza-se de natureza descritiva e documental, descritiva por apresentar “como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Gil, 2008, p. 28). Para Cervo; Bervian e Silva (2007), a pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los, abordando dados e problemas que merecem ser estudados. E documental, tendo em vista que se propõe a analisar a produção científica do MIH, pois fará uso de documentos constituídos de dissertações, documentos que ainda não sofreram nenhum tipo de tratamento analítico e se constituem em fontes primárias, conforme afirmam Lakatos e Marconi (2003, p.173) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”.

Quanto aos procedimentos técnicos a pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, Marconi e Lakatos (2009, p.43) explicam que a pesquisa bibliográfica “trata-se de um levantamento de toda a bibliografia já publicada, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita”, para construir o embasamento teórico em torno do assunto proposto do estudo.

### **3.2 Universo e Amostra**

O universo da pesquisa é composto pelos trabalhos de conclusão do curso produzidos pelos egressos do curso do Mestrado Interdisciplinar de Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – MIH/UNILAB. A amostra compreende 62 dissertações, considerando a data de defesa do período de 2018 a 2022, publicadas no Repositório Institucional – RI. Este RI “tem como propósito reunir, armazenar, organizar, recuperar, preservar e disseminar a produção científica e intelectual da comunidade universitária” (Unilab, 2023).

Para Marconi e Lakatos (2009, p. 37) “o universo ou população de uma pesquisa é o conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum”. Ainda os autores, conceituam a amostra da pesquisa como sendo uma parte do universo ou população que será realmente submetida à verificação (Marconi; Lakatos, 2009).

Segundo Bardin (2016), a matéria-prima da análise de conteúdo pode constituir-se de qualquer material oriundo de comunicação verbal ou não-verbal, como as dissertações.

. Optou-se pela investigação nos últimos cinco anos da produção científica do curso, por corresponder ao período de instituição do mestrado, com início de funcionamento em 2016, tendo menos que dez anos de atividades, esse período é considerado necessário para realização de estudo para avaliação, análise e aprimoramento do programa. Para Nardi (2007, apud Souza; Henrique, 2019, p.148) enfatiza que

os programas instituídos em um período recente com menos de 10 anos, [...] merecem estudos que visem a apreender a produção desenvolvida [...]. Ainda de acordo com o autor, reunir as características da produção acadêmica desenvolvida nos programas de pós-graduação é importante, tanto para consolidar as discussões nacionais do estado da arte da pesquisa, quanto para entender as necessidades, as dificuldades e os desafios de implementação, por meio de uma avaliação na área específica (Nardi, 2007, apud Souza; Henrique, 2019, p.148).

### **3.3 Procedimentos de Coleta de Dados**

Para a realização deste estudo efetuou-se um levantamento bibliográfico e a revisão da literatura a partir de livros, artigos científicos disponíveis em periódicos, documentos institucionais e em páginas eletrônicas, onde dividiu-se em cinco momentos, a saber: o primeiro feito o processo de organização das ideias, planejamento da pesquisa, enfatizando a definição do tema, o problema de pesquisa, objetivos geral e específicos, levantamento de estudos e fundamentação teórica que embasam o estudo e definição da metodologia com a finalidade de tornar possível essa pesquisa.

Na sequência, se fez um mapeamento das dissertações do MIH, disponibilizados no Repositório Institucional da Unilab, foram coletados os dados no período de 2018 a 2022, delimitando a data de defesa correspondente ao período da pesquisa. Em seguida, foi feito a catalogação dos dados coletados, onde as 62 dissertações, considerada a unidade de análise, depois foi a leitura minuciosa e descrição dos dados de cada dissertação, necessários à análise; prosseguindo com a realização da seleção, registro e transcrição dos dados para uma planilha elaborada no *Excel*, dividida por ano de defesa das dissertações, conforme quadros 3, 4, 5, 6 e 7, por fim, coube à análise das informações, demonstração dos resultados e conclusões da pesquisa.

### **3.4 Estratégia de Análise**

Para essa pesquisa optou-se pela análise de conteúdo como estratégia de análise dos dados pelos seguintes motivos, por ser “um método que pode ser aplicado tanto na pesquisa quantitativa como na investigação qualitativa, mas com aplicação diferente” (Trivinos, 2015, p.158), e por exercer um importante instrumento nas investigações das pesquisas sociais, pois analisa com profundidade a questão da subjetividade, reconhecendo a não neutralidade entre pesquisador, objeto de pesquisa e contexto, mas isso não a descredencia no aspecto da validade e do rigor científicos, já que tem status de metodologia, com princípios e regras bastante sistematizados (Bardin, 2016, Laville; Dionne, 1999; Sampaio, Diógenes, 2021).

Para melhor compreensão sobre análise de conteúdo, faz-se necessário sua conceituação. Bardin (2016) conceitua como

um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos, sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (Bardin, 2016, p. 37).

A autora ainda destaca que na Análise de Conteúdo interessa tanto as condições de quem produz a mensagem (o emissor e seu contexto), quanto de quem a recebe e os efeitos que ela produz. Assim, “[...] a intenção da análise de conteúdo é a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção (ou, eventualmente, de recepção), inferência esta que recorre a indicadores”, passíveis ou não de quantificação (Bardin, 2016, p. 44).

Sampaio e Lycarião (2021), adaptaram uma definição que acreditam ser uma mais adequada,

Análise de conteúdo é uma técnica de pesquisa científica baseada em procedimentos sistemáticos, intersubjetivamente validados e públicos para criar inferências válidas sobre determinados conteúdos verbais, visuais ou escritos, buscando descrever, quantificar ou interpretar certo fenômeno em termos de seus significados, intenções, consequências ou contextos (Sampaio; Diógenes, 202, p.17).

Para Bardin (2016), esse método analítico compõe-se de três fases principais, a primeira Pré-análise: consiste na escolha dos documentos a serem analisados e constitui-se na organização inicial; a segunda - Exploração do material: consiste em operações de codificação ou enumeração dos temas indicados no estudo para análise, a fim de realizar a representação temática e na terceira, Tratamento dos resultados, inferências e interpretação: onde os resultados extraídos são tratados de modo a serem significativos.

Para atingir a proposta da pesquisa, apresenta-se a descrição das principais etapas do tratamento dos dados, baseado no método analítico proposto, principalmente, por Bardin (2016):

### 1º) Pré-análise:

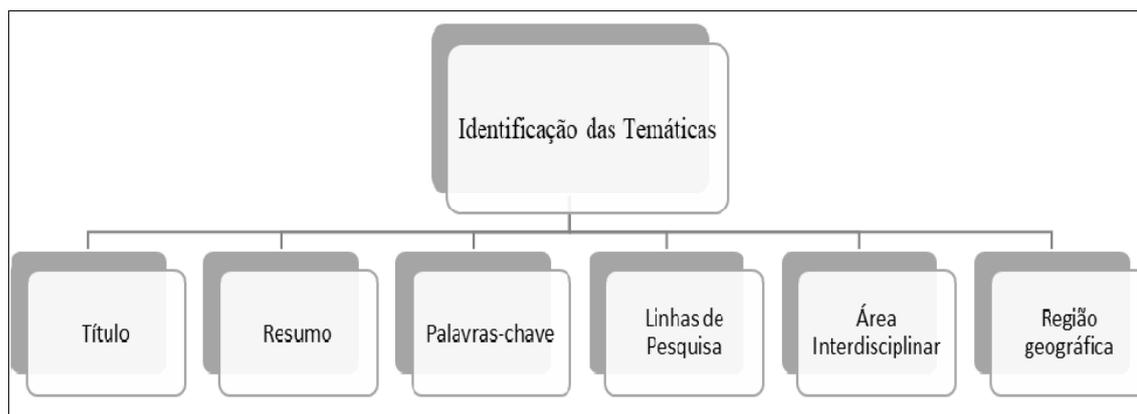
Nessa etapa foi realizada a organização dos dados com o objetivo de constituir o corpus da pesquisa. Sendo o corpus “conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos” (Bardin, 2016, p. 126).

Primeiramente, foi feito o levantamento bibliográfico para embasamento teórico da pesquisa, segundo momento a leitura minuciosa de todos os documentos levantados e estabelecendo um contato com os dados das dissertações e buscamos uma primeira percepção dos conteúdos contidos nas dissertações. Terceiro momento mapeamento das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Unilab, disponíveis no RI da Unilab, representando o universo da pesquisa, pois os trabalhos disponíveis não correspondem ao número de vagas ofertadas pelo programa.

### 2º) Exploração do material:

Nessa etapa, “não é mais do que a administração sistemática das decisões tomadas” (Bardin, 2016, p. 131), o corpus estabelecido anteriormente, deverá ser estudada mais exaustivamente, cada unidade de conteúdo, ou seja, as dissertações. Depois seguimos para organização sistemática dos dados, onde definimos a categorização, sendo seis categorias: títulos, resumos, palavras-chave, linhas de pesquisa e área interdisciplinar, os quais foram inseridos na planilha Excel para proporcionar uma maior sistematização do trabalho e análise propriamente dita, para resguardar a identificação de autoria, será utilizado código com letra e número, sendo D.1, D.2...D.62.

Como foi determinado, na etapa anterior, os critérios para análise, fizemos uma leitura minuciosa a fim de identificar as temáticas mais presentes nas dissertações, verificando a interação com o Projeto Pedagógico do Curso, conforme objetivo da pesquisa. Em seguida, foram categorizadas como se apresenta no fluxograma 1.



Fonte: Elaborada pela autora

Por fim, como a análise de conteúdo constitui uma técnica que trabalha os dados coletados, foi utilizado vocabulário controlado da Biblioteca Nacional e da Universidade de São Paulo para verificar se os termos coletados nas palavras-chave e nos temas das linhas de pesquisa eram termos autorizados. Segundo Cruz, Fernando e Fujita (2022, p. 272) o vocabulário controlado “é uma ferramenta de semântica para a representação e recuperação de documentos, como também consiste em um elemento mediador entre a linguagem do indexador, documento e usuário”, que serve para controlar sinônimos, diferenciar homógrafos e agrupar termos afins (Lancaster, 2004) e “cuja finalidade é representar sinteticamente o conteúdo dos documentos para facilitar o acesso” (USP, 2006, p. 05). O pesquisador pode utilizar vários procedimentos, procurando identificar o mais apropriado para o material a ser analisado, como análise léxica, análise de categorias, análise da enunciação, análise de conotações (Chizzotti, 2006, p. 98).

Devido à diversificação, abrangência e inter-relação dos temas/termos incluídos, referentes às várias áreas do conhecimento e áreas interdisciplinares, conforme se ver no Quadro 1 dessa pesquisa. Esse instrumento foi importante para evitar dispersão de elementos relacionados para representação temática do conteúdo. Segundo Lage, Almeida e Lunardelli (2021),

A representação temática da informação é um processo que visa extrair ou associar assuntos que melhor representam os conteúdos e as temáticas registradas nos documentos. Essa representação ocorre por meio de palavras-chave, descritores, termos e resumos, entre outros. Ela desempenha um papel fundamental na recuperação e socialização da informação científica, permitindo que materiais relevantes relacionados a temas semelhantes sejam encontrados com mais facilidade (Lage; Almeida; Lunardelli, 2021, p.3).

As categorias foram definidas com o propósito de mapear, organizar e recuperar às informações. A área interdisciplinar foi incluída como categoria, por fazer parte dos objetivos da pesquisa, por apontar o envolvimento com outras áreas de conhecimento. Devido

ambiguidade de termos nas áreas de conhecimento, no objetivo do Programa e no PPC encontramos Letras, Linguística e Pedagogia, na linha de pesquisa 1 temos Pedagogia e Letras e na linha 2 vemos Educação e Letras, estabelecemos como descritor os termos Educação e Linguística para representar a temática. Optamos em fazer uma planilha para sistematizar a transcrição dos registros e análises dos dados.

Para definirmos as temáticas que representam as dissertações foram definidas a partir da categorização da seguinte maneira: título, resumo e palavras-chave identificamos os temas das dissertações; as linhas de pesquisa definimos 25 temas na linha 1 e 21 temas na linha 2, ressaltando que esse quantitativo de temas não corresponde ao do PPC, conforme pode ser verificado (Quadro 1), decidimos considerar um descritor, para discernir qual temática representaria o conteúdo da dissertação, os temas passaram por tratamento de representação temática da informação, como foi explanado anteriormente.

3º) No tratamento dos resultados obtidos e interpretação:

Com o processo de análise das dissertações resultará na sistematização das informações analisadas. Nessa etapa foi realizada a confrontação entre documentos institucionais abordados, objetivos e indicadores da pesquisa, a fim de proceder inferências e redigir sínteses interpretativas. Nesse processo de interpretação dos resultados obtidos pode-se recorrer às operações estatísticas como prova de validação, e que permitirá estabelecer quadros de resultados e gráficos, os quais condensará em evidência às informações fornecidas pela análise.

Como resultado do processo de descrição será produzido um texto síntese para os campos de identificação das temáticas, linhas de pesquisa e área interdisciplinar, onde cada resultado será apresentado os dados e as interpretações por ano de defesa, a fim de conceder significação nova aos objetivos proposta nessa pesquisa. Bardin (2016) esclarece que a interpretação proposta pelo método de análise de conteúdo consiste em descobrir por detrás do discurso aparente, geralmente simbólico e polissêmico, um sentido não explícito. E isso exige grande esforço de interpretação do analista.

## 4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentaremos a análise dos dados e resultados alcançados que compuseram o *corpus* dessa pesquisa. Com os dados coletados, os resultados demonstram o panorama das dissertações, direcionada pela pergunta norteadora da pesquisa “As temáticas das dissertações desenvolvidas no Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira demonstram alinhamento ao Projeto Pedagógico do Curso?”

Para efeito de análise das temáticas, as categorias: Títulos, Resumos, Linhas de pesquisa e Área interdisciplinar serão apresentadas de forma descritiva, com a utilização de gráficos e tabelas para ilustrar os dados coletados, bem como facilitar a compreensão da análise que foi realizada. A definição das categorias teve o propósito de mapear, organizar, representar e analisar os dados para identificação das temáticas das dissertações do MIH.

### 4.1 Análise das Categorias de Identificação das Temáticas

Para essa investigação foram consideradas para análise apenas as dissertações que se encontravam disponibilizadas no Repositório Institucional da Unilab, até a data da consulta, do período de 2018 a 2022, considerando o ano de defesa, totalizando 62 dissertações analisadas, conforme tabela 01.

**Tabela 1** - Dissertações do MIH/UNILAB – período de 2018 a 2022

ANO	ANALISADAS
2018	11
2019	14
2020	8
2021	15
2022	14
TOTAL	62

Fonte: Dados da pesquisa (2023)

A quantidade analisada provavelmente não corresponde de fato o quantitativo dos trabalhos defendidos no Programa. Conforme o Projeto Pedagógico do Curso (2021) o mestrado oferta 20 vagas anualmente, porém, afirma que desde a primeira entrada em 2016, oferecem

apenas 16 vagas, com exceção em 2019 que foram abertas 21 vagas, entre ampla concorrência, políticas afirmativas e edital de quilombolas e indígenas. Para essa pesquisa foram considerados para análise apenas as dissertações disponibilizadas no Repositório Institucional da Unilab, não as defendidas. Observa-se que no ano de 2020 teve menor número de dissertações analisadas, deve-se à pandemia da Covid-19, onde as defesas foram prorrogadas, conforme informa o PPC (2021).

A análise de conteúdo através da categoria “Título” foi importante para verificar os temas produzidos nas dissertações. Percebe-se que a maioria dos títulos foca no tópico do estudo, sendo apenas 12 títulos não expressam explicitamente a temática das dissertações. Conforme a ABNT 14724 (2011, p. 4) o título é “palavra, expressão ou frase que designa o assunto ou o conteúdo de um trabalho”, assim como Severino (2015, p. 129) o título “deve expressar, o mais fielmente possível, o conteúdo temático do trabalho”. Nesse contexto, a pesquisa revela que os títulos das dissertações representam, de forma clara e fiel, os temas abordados nos estudos, identificam as dissertações sem informação de linhas de pesquisa, atendem ao quesito 2, item 2.1 para efeito de Avaliação Quadrienal (Capes, 2021), conforme observados nos quadros referentes à identificação das linhas de pesquisa.

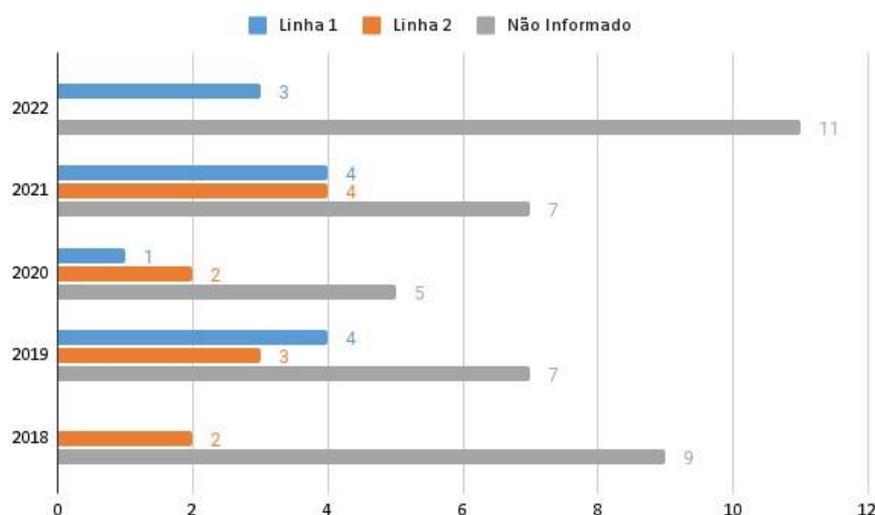
Com relação a análise da categoria “Resumo” foi possível verificar a síntese do teor do trabalho analisado, ou seja, a identificação dos temas, natureza do trabalho. Segundo ABNT 6028 (2021, p.01) o resumo é a “apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento”, complementa Severino (2015, p.208) “e tem a finalidade específica de passar ao leitor uma ideia completa do teor do documento analisado [...]”. Nesse contexto, a pesquisa mostra que os resumos apresentam pontos relevantes dos trabalhos, fornecendo uma visão concisa do conteúdo, conforme orientações do Programa (Unilab, 2021), e atenta Severino (2015, p.209) “deve começar informando qual natureza do trabalho, indicar o objeto tratado, os objetivos visados, as referências teóricas de apoio, os procedimentos metodológicos e conclusões/resultados a que se chegou no texto”, podendo identificar as temáticas e linhas de pesquisa dissertações e atender ao quesito 2, item 2.1 da Avaliação Quadrienal (Capes, 2021).

A categoria “Palavra-chave” foi necessária para colaborar na definição das temáticas das dissertações. Percebe-se que das 62 dissertações, 27 dissertações apresentavam uma palavra-chave considerado descritor ou termo autorizado em vocabulário controlado e que representava o conteúdo do documento e 35 dissertações não apresentavam palavra como descritor que representasse o conteúdo. Palavra-chave, conforme define a ABNT 6028 (2021, p. 01) é “palavra representativa do conteúdo do documento, escolhida, preferentemente, em vocabulário controlado”. Nesse contexto, a pesquisa revela que as palavras-chave precisam ser

definidas conforme a finalidade de representar o conteúdo da dissertação, sendo necessário verificação nos vocabulários controlados da USP e da Biblioteca Nacional.

Em relação a categoria “Linhas de pesquisa” foi possível verificar a vinculação das dissertações às linhas de pesquisa, podendo medir a equidade nas pesquisas do Programa e classificar as temáticas das dissertações conforme os diversos conjuntos de temas que são abordados nas linhas. Primeiramente, das 62 dissertações analisadas, 23 foram identificadas com informação explícita de vinculação, sendo 12 dissertações da linha 1, 11 dissertações da Linha 2 e 39 não informavam a linha de pesquisa a qual estão inseridas. Verifica-se que no ano de 2018 não houve dissertações para Linha 1 e em 2022 para Linha 2, ocorrendo maior quantitativo de trabalhos sem informar, explicitamente, a linha de pesquisa, consequentemente, acarretando uma lacuna nos referidos anos, conforme mostra gráfico 1.

**Gráfico 1** – Identificação das Linhas de pesquisa do MIH/UNILAB, 2018 – 2022



Fonte: Dados da autora (2024)

Na sequência dos quadros abaixo, pode-se observar as dissertações segundo o reconhecimento da linha de pesquisa. Pode-se verificar as dissertações com identificação da linha pertencente e sem informação explícita, mas identificadas nos trabalhos segundo os títulos e resumos, onde foi possível fazer a vinculação das dissertações às suas respectivas linhas, conforme mostram os quadros 3, 4, 5, 6 e 7.

ID	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	LINHA DE PESQUISA	TEMÁTICA	ÁREA INTERDISCIPLINAR
D.1	A relação universidade e sociedade em comunidades camponesas com conflitos ambientais	Comunidade e universidade; Justiça Ambiental; Emancipação humana; Universidade pública.	Não informado (Linha 1)	Interculturalidade	Sociologia
D.2	Representações sociais sobre o racismo no discurso de discentes Moçambicanos na Unilab/Ce	Representações sociais; racismo; discurso; moçambicanos; Unilab.	Não informado (Linha 1)	Relações étnico-raciais	Sociologia
D.3	A reforma agrária no Brasil vista a partir do assentamento Antonio Conselheiro, Ceara	Movimentos Sociais, Reforma Agrária, MST, Assentamento	Linha 2	Lutas de classes	Sociologia
D.4	A presença negra em Aratuba	Memória; Rezadeiras; Oralidade; Aratuba, Cura.	Não informado (Linha 2)	Diversidade cultural	Antropologia
D.5	Gênero e trabalho no maciço de Baturité	Gênero; Trabalho; Artesanato; Poder; Interdisciplinaridade.	Não informado (Linha 2)	Trabalho	Sociologia
D.6	Muçulmanos africanos no Ceará	Islã; Práticas Religiosas; Migrações; Muçulmanos.	Não informado (Linha 2)	Ritos	Antropologia
D.7	Capacitação em artesanato	Arte, criação, processos criativos, educação, artesanato e capacitação	Não informado (Linha 2)	Trabalho	Sociologia
D.8	Os múltiplos sentidos da interdisciplinaridade: concepções e práticas docentes nas escolas públicas de ensino médio do Maciço do Baturité	Interdisciplinaridade; Educação Básica; Ensino Médio; Currículo e Autonomia Docente.	Não informado (Linha 1)	Ensino médio	Educação
D.9	Entre Indícios e Vestígios dos Tempos da Ditadura Civil Militar em Parnaíba-PI	Ditadura Civil Militar; Inquérito; Paradigma Indiciário; Subversivos.	Linha 2	Democracia	História
D.10	A participação do usuário no Conselho Municipal: implicações no processo de emancipação do sujeito na gestão da política pública de Assistência Social de Maracanaú/CE	Assistência Social, democracia, direito social, sofrimento ético-político	Não informado (Linha 1)	Democracia	Sociologia
D.11	Saúde do trabalhador: notas iniciais sobre as condições de trabalho de comerciárias do município de Redenção-CE	Comerciárias; Trabalho; Capitalismo; Direitos e Saúde.	Não informado (Linha 2)	Trabalho	Sociologia

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

ID.	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	LINHA DE PESQUISA	TEMÁTICA	ÁREA INTERDISCIPLINAR
D.12	Trabalho, secas e epidemias em Sobral-Ce (1877-1925)	Seca Peste Saúde coletiva Cura	Não informado - Linha 2	Migração	História
D.13	Paisagens da seca em Pacatuba Ceará – 1845 / 1958: controle social de retirantes, trabalho e políticas de socorros públicos	Fome, Retirante, Pacatuba, Trabalho, Seca, Ação pública	Não informado - Linha 2	Migração	Sociologia
D.14	Trabalho contemporâneo e adoecimento: uma análise dos centros de referência de assistência social de Maracanaú-CE	Assistência social. Centros de Referência de Assistência Social. Gestão do trabalho. Saúde do trabalhador.	Linha 2	Trabalho	Áreas afins
D.15	As experiências de trabalho para pessoas com autismo em Fortaleza: diálogo interdisciplinar entre o biológico e o social	Autismo. Trabalho. Juventude. Saúde Mental. Interdisciplinaridade.	Linha 2	Trabalho	Sociologia
D.16	Compreensão leitora e o texto verbo imagético: um estudo de caso na escola José Joacy Pereira	Compreensão leitora; Gramática do Design Visual; Texto verbo-imagético; Estratégias de leitura; Cognição.	Linha 1	Argumentação	Linguística
D.17	Educação indígena na América portuguesa quinhentista: estudo do teatro anchietano.	Companhia de Jesus; Catequese; Alteridade.	Não informado - Linha 2	Colonialismo	História
D.18	Trajetórias de longevidade escolar e disposições sociais de estudantes negros/as cotistas dos cursos de graduação da Unilab	longevidade escolar; disposições sociais; trajetórias de escolarização; relação família-escola; cotas étnico-raciais no ensino superior.	Linha 1	Ensino superior	Educação
D.19	Formação docente e interculturalidade no contexto do Programa Alfabetização na Idade Certa - PAIC: uma análise a partir da perspectiva das professoras alfabetizadoras do município de Aracoiaba-CE 2019	Formação Continuada; Interculturalidade; PAIC; Aracoiaba-CE	Não informado - Linha 1	Formação docente	Educação
D.20	Identidade e alteridade na escola: análise do Projeto "Raízes do Brasil: A Formação do Povo Brasileiro" enquanto prática pedagógica interdisciplinar na Escola Estadual de Ensino Profissionalizante Dona Creusa do Carmo Rocha	Identidade, Alteridade, Educação, Interculturalidade, Interdisciplinaridade	Não informado - Linha 1	Ensino de Ciências Humanas	Educação
D.21	A atualização da polêmica racial nas postagens dos novos espaços virtuais de socialização	colonialismo; discriminação racial; mídias sociais; polêmica.	Linha 1	Relações étnico-raciais	Sociologia

D.22	Concurso público e desenvolvimento de capacidade na Guiné-Bissau	Estado; Guiné-Bissau; Políticas Públicas; Concurso Público; Desenvolvimento de Capacidade.	Linha 2	Políticas públicas	Áreas afins
D.23	As Escolas Estaduais de Ensino Profissionalizante - EEPS: experiências de formação integral a partir do habitus docente no Ceará.	Formação humana integral. Ensino Profissionalizante no Ceará. EEPS Cearenses. Trabalho Docente. Habitus Docente.	Linha 1	Trabalho docente	Educação
D.24	Marcas da LGBTfobia na escola: análise de histórias orais de alunos/as GBTT em uma escola da periferia de Fortaleza	LGBTfobia; discursos; práticas escolares; violência e exclusão.	Não informado - Linha 1	Relações étnico-raciais	Educação
D.25	Cultura como caminho de resistência: o grande pirambu a partir do bumba meu boi	Periferia. Cultura afro-indígena. Decolonialidade. Bumba meu boi.	Não informado - Linha 2	Diversidade cultural	Sociologia

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

**Quadro 5** - Catalogação das Dissertações - ano 2020

ID	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	LINHA DE PESQUISA	TEMÁTICA	ÁREA INTERDISCIPLINAR
D.26	Cooperativismo socioemancipatório	Guiné-Bissau. Cooperativismo. Emancipação. Ubuntu. Desenvolvimento.	Não informado - Linha 2	Desenvolvimento	Sociologia
D.27	Identidade e violência na construção da nação guineense	Identidade. Violência. Política. Guiné-Bissau. Literatura. Memória	Não informado - Linha 2	Nacionalidade	História
D.28	Ações governamentais e práticas pedagógicas escolares no ensino de história e cultura afro-brasileira e indígena em Cascavel – CE (2013 – 2019)	Ensino; Africanidade; Questão Indígena; Interdisciplinaridade; Reeducação das relações étnico-raciais	Linha 1	Relações étnico-raciais	Educação
D.29	Uma leitura de elementos representados no culto evangélico pentecostal procedentes das práticas culturais da umbanda	Religião. Pentecostalismo. Umbanda. Práticas e Representações. História cultural.	Não informado - Linha 2	Ritos	Áreas afins
D.30	O que tem esse povo de índio? - um estudo de caso acerca da imagem que a população de Maracanaú tem do povo Pitaguary	Identidade. Indígena. Pitaguary. Representações Sociais.	Não informado - Linha 1	Indígenas	Antropologia
D.31	Unidade africana em Mário Pinto de Andrade e em Amílcar Cabral: cul-	Unidade Africana; Cultura; Revolução; Amilcar	Linha 2	Pós-colonialismo	História

	tura e revolução nas reflexões e experiências dos intelectuais e líderes africanos	Cabral; Mario Pinto de Andrade.			
D.32	As experiências de precarização do trabalho dos agentes comunitários de saúde do município de Fortaleza – CE	Agentes comunitários de saúde, Precarização do trabalho.	Linha 2	Trabalho	Sociologia
D.33	Ideologia do ódio social e agenda econômica: análise do discurso crítica da sessão parlamentar do impeachment de Dilma Rousseff.	Estudos Críticos do Discurso. Manipulação Ideológica. Cognição Social. Ódio e Afetos Morais. Agenda econômica.	Não informado - Linha 1	Argumentação	Linguística

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

**Quadro 6** - Catalogação das Dissertações - ano 2021

ID	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	LINHA DE PESQUISA	TEMÁTICA	ÁREA INTERDISCIPLINAR
D.34	Cultura e poder em Casamansa: uma leitura sobre a bibliografia colonial da região.	Cultura. Poder. Casamansa. Boletim Cultural da Guiné Portuguesa. Oralidade.	Não informado - Linha 2	Colonialismo	Linguística
D.35	Feminismo negro como proposição curricular e didático-pedagógica aos cursos de graduação do Instituto de Humanidades da Unilab.	Currículo. Educação antirracista e antissexista. Feminismo negro. Mulheres Negras. UNILAB.	Não informado - Linha 1	Relações étnico-raciais	Educação
D.36	As quilombolas do sítio Veiga e a dança de São Gonçalo em Quixadá – CE	Matriarcas. Quilombo. Território. Dança de São Gonçalo.	Não informado - Linha 2	Relações étnico-raciais	Antropologia
D.37	Entre a integração e o estranhamento: interculturalidade e conflitos na inserção de estudantes migrantes dos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP) na Unilab/CE	Interculturalidade; integração; migrantes; internacionalização; ensino superior.	Não informado - Linha 1	Ensino superior	Educação
D.38	Representações dos negros nos livros didáticos de ciências naturais, em Itapiúna (CE): ensino fundamental (6º ao 9º ano).	Educação e Relações Étnico-Raciais. Livro Didático. Ensino de Ciências Naturais.	Linha 1	Relações étnico-raciais	Educação
D.39	As narrativas de infância em contexto de guerra - Angola e Guiné-Bissau	Literatura. Violência. Infância. Angola. Guiné-Bissau	Não informado - Linha 1	Literatura	Linguística
D.40	A espiritualidade pitaguary como componente curricular na escola indígena Chuí	Educação Escolar Indígena. Espiritualidade. Pitaguary.	Linha 2	Indígenas	Educação

D.41	Um museu indígena como estratégia interdisciplinar de formação entre os Kanindé no Ceará	Museologia Indígena, Ancestralidade, Resistência Étnica.	Linha 2	Indígenas	Antropologia
D.42	Ensino de sociologia entre poderes: História e Institucionalização do Curso de Licenciatura em Sociologia na Universidade Eduardo Mondlane (1995 a 2012)	Autonomia. Contexto. Ensino superior. Institucionalização. Licenciatura em Sociologia.	Não informado - Linha 1	Ensino superior	Educação
D.43	Crochê e ativismo: ressignificação da arte têxtil nas intervenções urbanas do coletivo linhas, São Luís – MA	Ativismo. Coletivo Linhas. Intervenções Urbanas. Ressignificação da arte têxtil.	Linha 1	Arte	Antropologia
D.44	“Uma noite na Bahia?”: uma perspectiva histórica das africanidades e da capoeira no Ceará (1853-1955)	Performances. Africanidades. Capoeiras. Fortaleza. Identidades.	Linha 2	Diversidade cultural	História
D.45	Vestígios Arqueológicos Indígenas encontrados no Quilombo da Serra do Evaristo como Fonte para o Ensino de História	Arqueologia. Ensino de história. Consciência Histórica.	Linha 2	Ensino básico	História
D.46	A concepção de ensino, pesquisa e extensão nas instituições de ensino superior da Guiné-Bissau: caso da Universidade Amílcar Cabral entre os anos de 1999 e 2019	Guiné-Bissau; Ensino; Pesquisa; Extensão; Ensino Superior; Universidade	Linha 1	Ensino superior	Educação
D.47	Mobilidade entre lugares: seus impactos na dinâmica e na organização do trabalho docente em Aratuba - CE	Mobilidade, Professores, Sentidos, Territorialidades, Trajetórias.	Não informado - Linha 1	Trabalho docente	Educação
D.48	A construção do estereótipo de subalternidade das mulheres negras nas novelas de 1960 e 1970	Referenciação. Estereótipo. Representação. Racismo.	Linha 1	Identidade	Antropologia

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

**Quadro 7 - Catalogação das Dissertações - ano 2022**

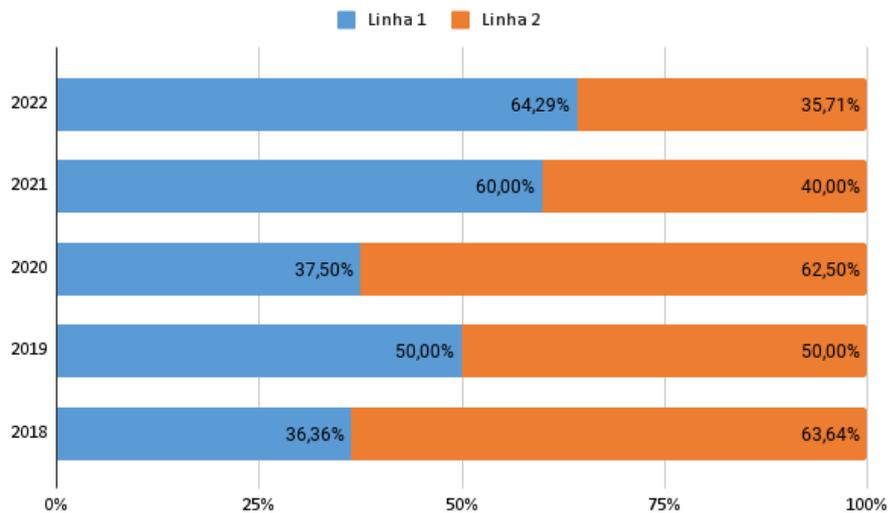
ID	TÍTULO	PALAVRAS-CHAVE	LINHA DE PESQUISA	TEMÁTICA	ÁREA INTERDISCIPLINAR
D.49	A concepção de Orí como autodeterminação humana	Autodeterminação. Filosofia Africana. Filosofia e Cosmologia Yorubá. Orí/destino.	Não informado - Linha 2	Ritos	Filosofia
D.50	Angola e Brasil na perspectiva sul-sul: a cooperação acadêmica a partir do discurso dos acordos formalizados entre instituições de ensino superior	Angola. Brasil. Cooperação Sul-Sul. Acordos de cooperação.	Linha 1	Cooperação internacional	Educação

D.51	Pelas veredas do currículo escolar do ensino fundamental anos iniciais da escola indígena Manoel Francisco dos Santos: saberes e fazeres do povo Kanindé	Educação Indígena. Povo Kanindé. Currículo escolar	Não informado - Linha 1	Indígenas	Educação
D.52	Gloria in excelsis! o Ceará é livre!: o espetáculo da abolição na imprensa cearense	Abolição. Ceará. Imprensa. Movimento Abolicionista.	Não informado - Linha 2	Pós-colonialismo	História
D.53	Filosofia da ancestralidade e da educação: Exu como interpretação de práticas e significados nas culturas africanas e afro-brasileiras	Filosofia da Ancestralidade. Descolonização Curricular. Exu. Mandjuandadi. Ensino de Filosofia no Brasil e na Guiné-Bissau.	Não informado - Linha 2	Ritos	Filosofia
D.54	Silêncios e omissões: as percepções do racismo antinegro na Escola de Ensino Médio Franklin Távora em Itapiúna-CE	Ensino Médio; Racismo antinegro; Relações Étnico-Raciais; Silêncios.	Não informado - Linha 1	Relações étnico-raciais	Educação
D.55	A invenção do Ceará civilizado: a invisibilização das populações negras nos discursos intelectuais (1887-1903)	Invisibilização. População Negra. Identidade. Ceará.	Não informado - Linha 2	Identidade	Antropologia
D.56	Formação de professores na perspectiva da educação inclusiva: um estudo de caso nas Escolas Hermenegildo Rocha Pontes e Maria Amélia Pontes em Mulungu - CE	Educação. Formação de professores. Inclusão. Ensino fundamental I	Não informado - Linha 1	Formação docente	Educação
D.57	Educação antirracista na formação de professores: um estudo de caso no curso de Pedagogia da Unilab-CE, Brasil	Educação Antirracista. Curso de Pedagogia. Unilab. Formação de Professores	Linha 1	Formação docente	Educação
D.58	Repensar o lugar de Kimpa Vita e o movimento Antonista nos livros didáticos angolanos: a partir da história e das artes	Kimpa Vita, História, Artes, Manuais de ensino, Angola.	Linha 1	Ensino médio	Educação
D.59	Migração e direitos humanos: violência do estado angolano visto a partir da operação transparência contra imigrantes congolezes na província de Lunda Norte em 2018	Migração congoleza; Direitos humanos; Operação transparência; Lunda Norte.	Não informado - Linha 2	Migração	Sociologia
D.60	A viagem: o percurso do tornar-me docente no ensino fundamental em uma escola Waldorf e na educação infantil municipal em Fortaleza	Autobiografia. Escrita de si. Pedagogia Waldorf. Educação Infantil Municipal.	Não informado - Linha 1	Ensino básico	Educação
D.61	Gênero, trabalho e educação: experiência de ser professora na rede municipal de Acarape-Ceará 2017-2020	Acarape/CE. Precarização. Professoras. Trabalho docente.	Não informado - Linha 1	Trabalho docente	Educação
D.62	As práticas culturais do povo tapeba como fortalecimento do currículo da escola indígena índios tapeba	Currículo escolar. Educação Tapeba. Educação Diferenciada.	Não informado - Linha 1	Indígenas	Antropologia

Fonte: Dados da pesquisa (2024)

Contudo, após de uma leitura minuciosa dos títulos e resumos foi possível identificar as linhas de pesquisa na qual estavam as dissertações sem informação de vinculação. Constatou-se que das 39 dissertações, 20 são da Linha 1, 19 são da Linha 2. Portanto, obteve-se um novo resultado, da totalidade das dissertações analisadas, 32 enquadram-se na linha 1 - Educação, Política e Linguagens e 30 na Linha 2 - Trabalho, Desenvolvimento e Migração. Portanto, observa-se equidade nas linhas de pesquisa apenas no ano de 2019, e uma diferenciação entre as linhas de pesquisa nos demais anos, conforme gráfico 2.

**Gráfico 2** - Percentual de Linhas de pesquisa do MIH/UNILA 2018-2022



Fonte: Dados da autora (2024)

Nesse contexto, a pesquisa revela que se faz necessário um ajustamento no padrão de orientação quanto a identificação da linha nos trabalhos, considerando alto número de trabalhos sem informação explícita da linha de pesquisa, merecendo “zelo para que o trabalho de dissertação esteja de acordo com o Manual de Normalização de Trabalhos da Unilab” (Unilab, 2021, p.9) e em conformidade com a ABNT 14724 (2011, p. 3) que define a folha de rosto como elemento obrigatório em trabalhos acadêmicos e deve conter “os elementos essenciais à identificação do trabalho”. Torna-se possível inferir que as dissertações sem informação explícita da linha desfavorecem a proposta de equidade do Programa, pois é uma exigência do edital de seleção, pois “o número de vagas oferecidas pelo MIH é distribuído entre as duas linhas de pesquisa”, onde determina a equidade das linhas de pesquisa no Programa (MIH, 2024).

Em relação a análise da categoria área interdisciplinar foi possível identificar as áreas de conhecimento, capazes de contribuir para amenizar os efeitos decorrentes da crescente especialização/fragmentação do conhecimento (Unilab, 2021). Como também se observou informações ambíguas referente as áreas interdisciplinares do Programa, constando oito áreas interdisciplinares mais as áreas afins na seguinte forma, no objetivo geral: Filosofia, Letras, Linguística, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e História, na Linha de pesquisa 1: Filosofia, Letras, Pedagogia, Sociologia, Antropologia e História e na Linha 2: Filosofia, Letras, Educação, Sociologia, Antropologia, História e áreas afins. Foi definido para essa pesquisa: Educação e Linguística, a por serem áreas de Avaliação da Capes no Colegiado de Humanidades (Capes, 2020) e por estarem como descritores autorizados nos vocabulários controlados, confirmou-se que Letras não faz parte da lista de termos autorizados nos dois instrumentos de análise e Pedagogia por ser termo específico. Nesse contexto, a pesquisa revela que as áreas interdisciplinares precisam de ajustes no Programa, para que não haja informações desencontradas, apesar de serem termos abrangentes e complementares, foi determinado seis áreas interdisciplinares para identificação das dissertações: Antropologia, Educação, Filosofia, Educação, História, Sociologia e áreas afins, de acordo com o Programa.

#### **4.2 Identificação das Temáticas das Dissertações**

Para classificar as temáticas das 62 dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Unilab, após coletados e analisados os dados das categorias Títulos, Resumos, Palavras-chave e Linhas de pesquisa, foi determinado que a temática do conteúdo das dissertações seriam os temas das linhas de pesquisa, por ser um núcleo temático de atividade dentro do programa de pós-graduação e funciona como um norte no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos (Capes, 2019).

No entanto, para definir as temáticas das dissertações foi necessário utilizar-se de vocabulários controlados da USP e da Biblioteca Nacional para revisar, adaptar, inserir e reclassificar os temas das linhas de pesquisa e torná-los em termos autorizados (descritores), a utilização desse instrumento serviu para criar uma lista com 45 descritores para identificar sinteticamente o conteúdo dos trabalhos, conforme se apresentam na tabela 2.

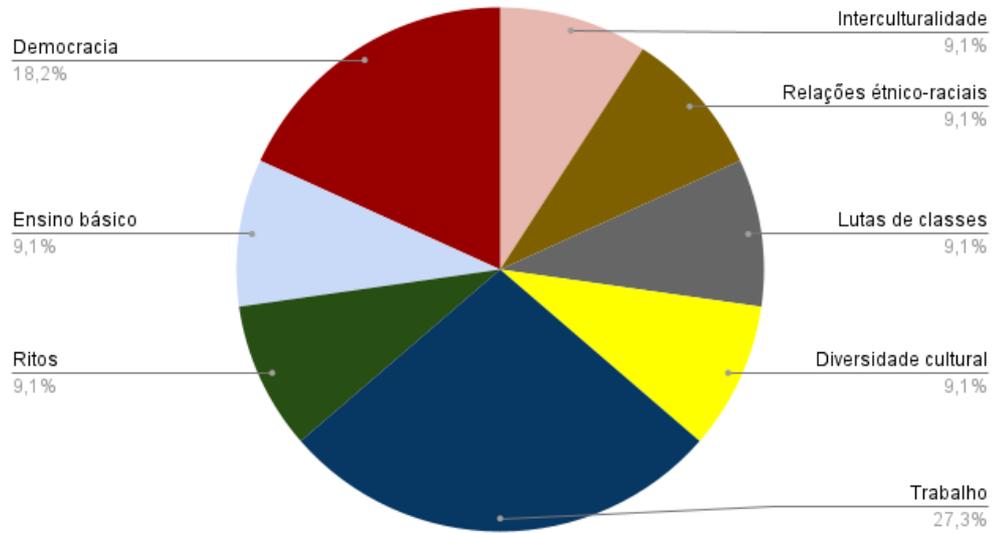
	Temas - Linha 1	Temas - Linha 2	
2 – Temáticas Linhas de pesquisa	Formação docente Trabalho docente Ensino de Línguas Ensino Ciências Humanas Gestão educacional Política educacional Argumentação Modalidades Hábitos Identidade Relações étnico- raciais Ensino básico Ensino superior Ensino médio Cooperação internacional Desenvolvimento urbano Desenvolvimento regional Subjetividade Micropolítica Economia política Arte Estética Literatura Interculturalidade	Colonialismo Pós-colonialismo Estado Desenvolvimento Políticas públicas Migração Nacionalidades Democracia Diáspora Diversidade cultural Ritos Simbolismo Integração História Luta de classes Trabalho Corpo Saúde Doenças Memória Indígena.	Tabela das

Fonte: Adaptado do Plano Pedagógico do Curso (2021)

Para efeito de análise das temáticas das dissertações do MIH, no período de 2018 à 2022, foi determinado apresentar até três temáticas com maior incidência na pesquisa, os demais poderão ser visto nos gráficos. Diante da grande diversidade de temáticas desenvolvidas nas pesquisas dos egressos, tornou-se necessária a identificação da área interdisciplinar envolvida nas dissertações, em seguida, apresenta-se a identificação da área interdisciplinar onde estão se dando maior integração entre as dissertações.

Os resultados mostram que as temáticas desenvolvidas nas dissertações do MIH/Unilab no ano de 2018, em ordem foram: Trabalho (27,3%) e Democracia (18,2%), as demais temática (9,1%), constata-se a presença duas temáticas predominantemente mais trabalhadas nesse ano, como mostra o gráfico 3.

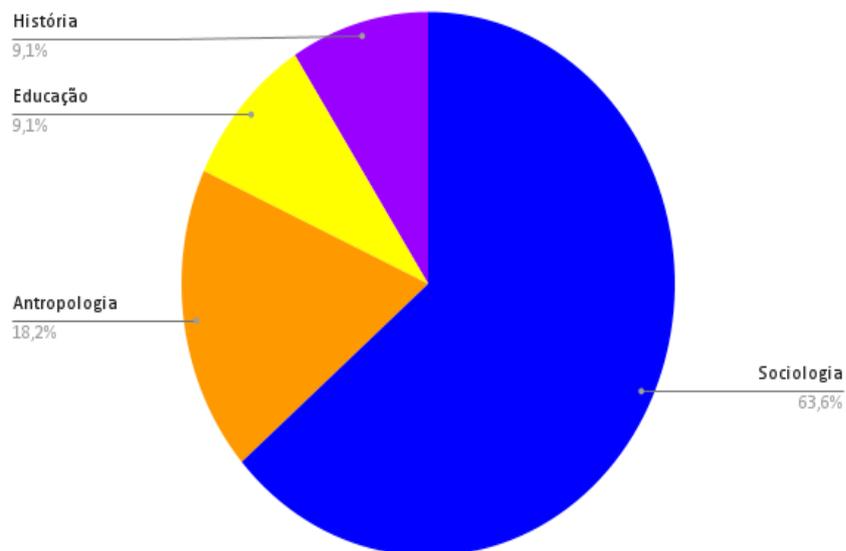
Gráfico 3 – Temáticas das dissertações do Curso MIH/UNILAB - ano 2018



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Com relação a área interdisciplinar com mais predominância no ano de 2018 foi Sociologia (63,6%), seguida Antropologia (18,2%) e História e Educação (9,1%) cada. Conforme mostra o gráfico 4.

Gráfico 4:- Área interdisciplinar nas dissertações, ano 2018

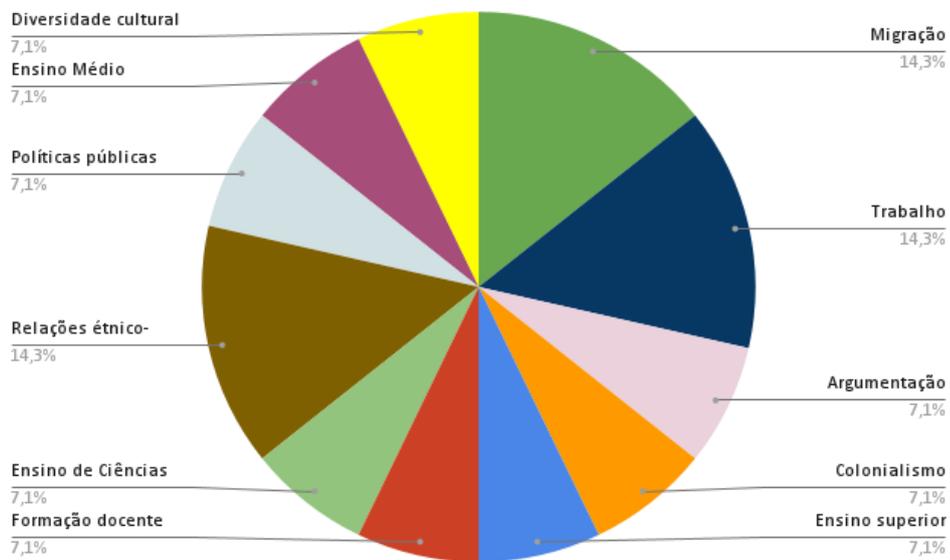


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse contexto, a pesquisa revela que as temáticas recorrentes em 2018, principalmente Trabalho, seguem a práxis da pesquisa interdisciplinar na área do conhecimento em Sociologia, vinculadas a Linha de pesquisa 2 que teve mais incidência no referido ano.

Quanto às temáticas representativas referentes ao ano de 2019, obtiveram a mesma quantidade de interessados, Migração, Relações étnico-sociais e Trabalho (14,3%), enquanto as demais temáticas (7,15%), conforme gráfico 5.

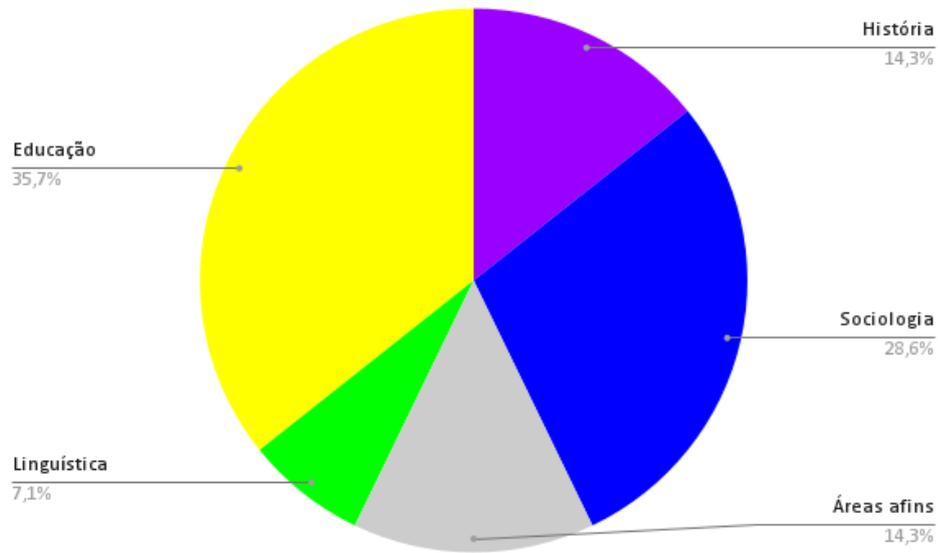
Gráfico 5 – Temáticas das dissertações do Curso MIH/UNILAB ano 2019



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em 2019, Educação (35,7%) sendo a área interdisciplinar com maior recorrência, seguindo, Sociologia (28,6%), História e Áreas afins (14,3%), conforme mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 - Área interdisciplinar nas dissertações, ano 2019

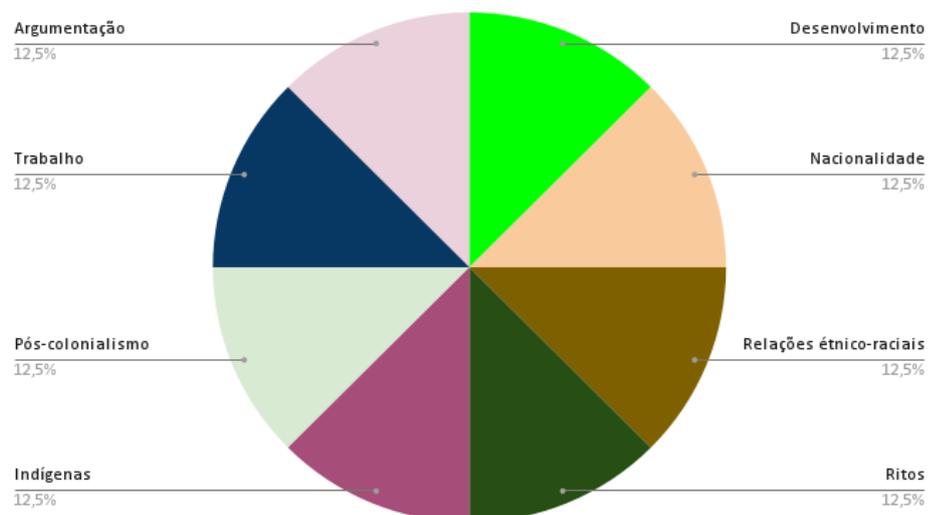


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse contexto, a pesquisa revela que as 3 temáticas mais recorrentes se envolvem com diversas áreas interdisciplinares, em somatória com as demais temáticas, a Educação se apresenta como área interdisciplinar com maior ênfase, podendo inferir que o resultado mostra compreensão na perspectiva interdisciplinar do Programa (Unilab, 2021).

No ano de 2020, observa-se 8 temáticas para 8 dissertações, sendo que este ano obteve o menor número de trabalhos analisados, considerando as dissertações disponibilizadas no RI, isso pode refletir ao período da pandemia da Covid-19, que teve prorrogação para defesa, conforme informado pelo Programa.

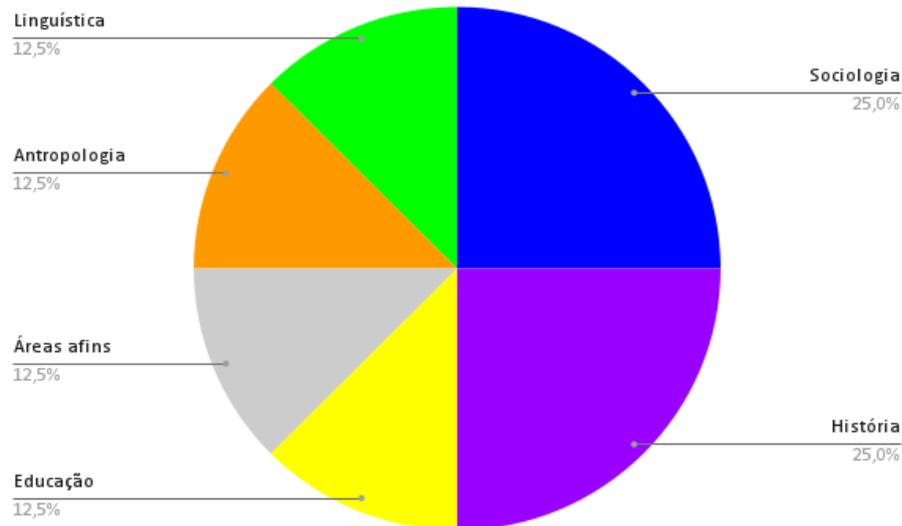
Gráfico 7 –Temáticas das dissertações do Curso MIH/UNILAB ano 2020



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Observa-se que as áreas interdisciplinares no ano de 2020, tiveram proporções iguais entre as envolvidas, Sociologia e História (25%), e demais áreas (12,5%), como retrata o gráfico 8.

Gráfico 8 - Área interdisciplinar nas dissertações, ano 2020

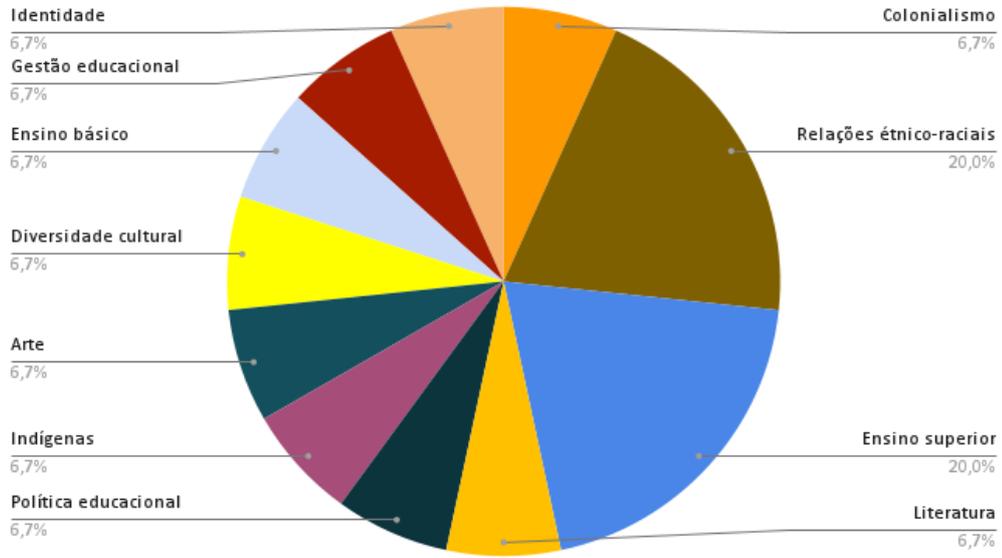


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse contexto, a pesquisa revela que se manteve equiparada nas temáticas, sendo elas envolvendo todas as áreas interdisciplinares, com iguais proporções entre estas, sendo Sociologia e História com maior interesse. Revela ainda que as dissertações de acordo com as temáticas identificadas com as áreas estão com vinculação na margem proporcional do Programa.

No ano de 2021, podemos perceber uma considerável concentração em duas temáticas, Ensino superior e Relações étnico-raciais (20%) cada, enquanto as demais temáticas (6,7%) cada.

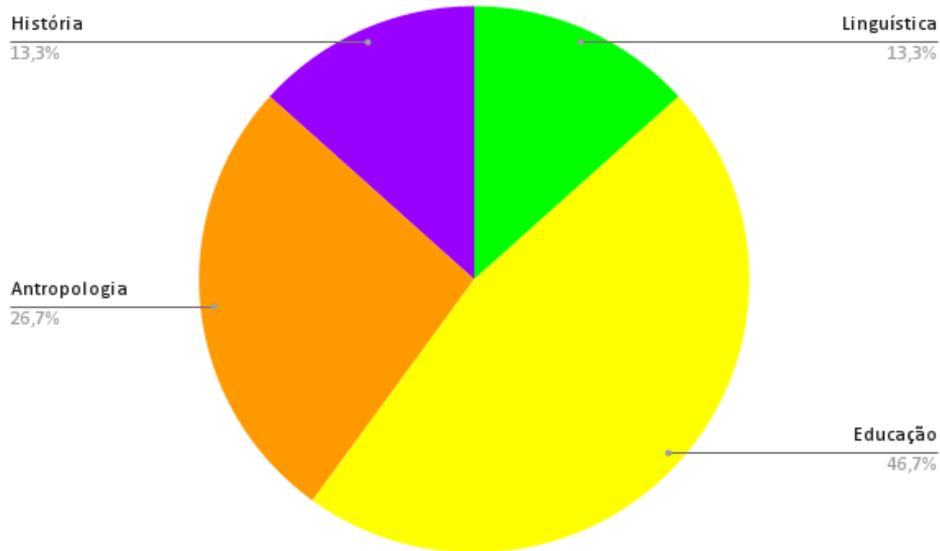
Gráfico 9 –Temáticas das dissertações do Curso MIH/UNILAB ano 2021



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No ano de 2021, a área interdisciplinar se concentrou em apenas quatro, sendo com maior concentração Educação (46,7%), em seguida Antropologia (26,7%) e História e Linguística (13,3%) igualmente, como se ver no gráfico 10.

Gráfico 10 - Área interdisciplinar nas dissertações, ano 2021

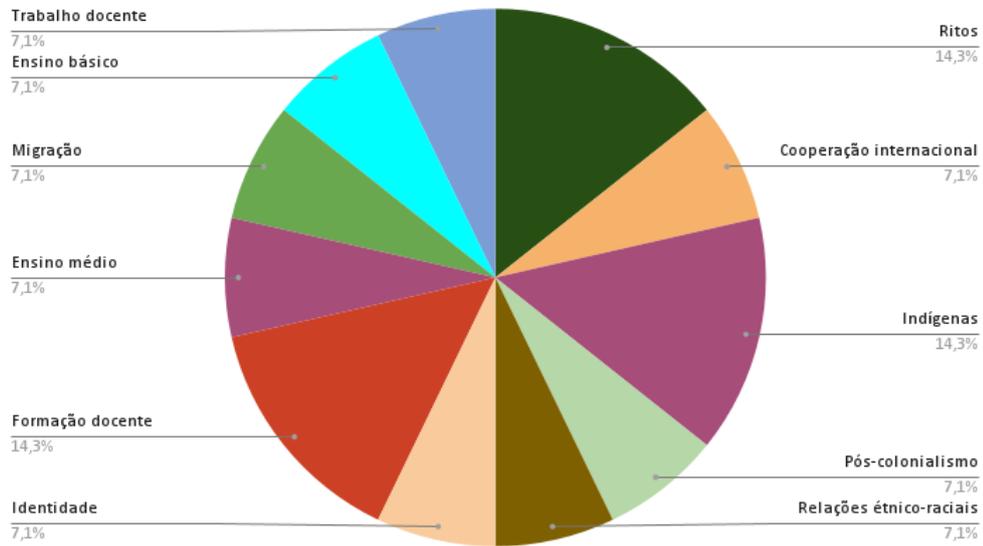


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

No contexto, a pesquisa mostra que as temáticas mais recorrentes das dissertações envolveram a área da Educação, retratando mais pesquisa na linha 1. Porém, revela uma diversidade de temáticas, representando a práxis da pesquisa interdisciplinar do Programa.

Em 2022, as temáticas desenvolvidas foram Formação docente, indígenas e Ritos (14,3%) cada, as demais temáticas (7,1%) cada.

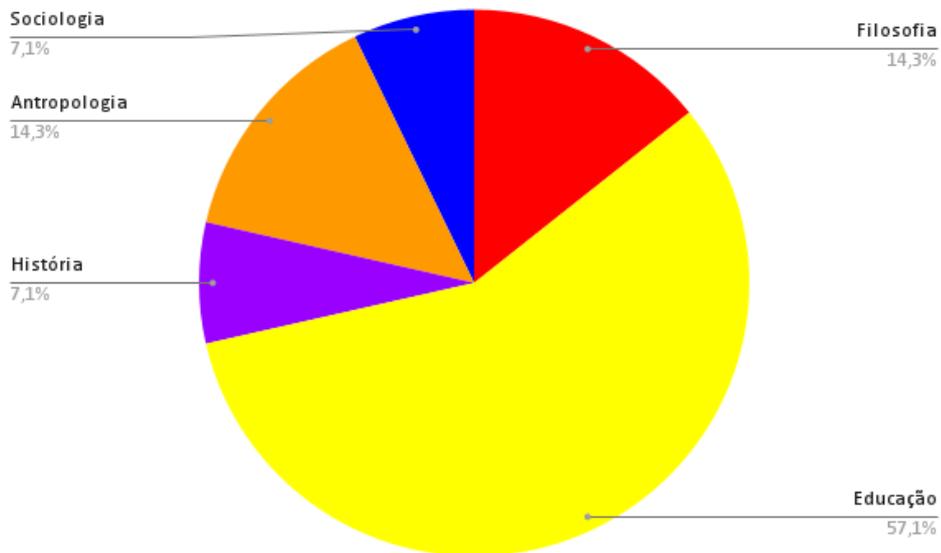
Gráfico 11 - Temáticas das dissertações do Curso MIH/UNILAB ano 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em 2022, a área interdisciplinar com maior ênfase nas pesquisas foi Educação (57,1%), ficando equipadas as áreas Antropologia e Filosofia (14,3%) e História e Sociologia (7,1%) com as mesmas frequências. Conforme mostra o gráfico 12.

Gráfico 12 - Área interdisciplinar nas dissertações, ano 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse contexto, a pesquisa revela que a área da Educação predomina sobre as temáticas identificadas em 2022, essa quantitativo foi esperado por ter sido a Linha 1 com maior pesquisa nesse ano, isso se deve porque temáticas como Indígenas, Relações étnico-raciais apresentam caráter interdisciplinar, conforme pode ser verificada na catalogação das dissertações (Quadros 3, 4, 5, 6 e 7).

Na tabela 3, apresenta-se o quadro geral das temáticas classificadas nessa pesquisa, é possível observar que, das 45 temáticas, 27 foram identificadas nas dissertações e 18 temáticas não houve produção acadêmica. Os resultados mostram que a maior recorrência de interesse são: Relações étnico-raciais (12,9%), em seguida Trabalho (9,7%), Ensino superior, Indígenas e Ritos (6,5%), as demais temáticas configuram pequeno interesse.

Tabela 3 - Temáticas Classificadas do MIH/UNILAB, período 2018 - 2022

Temáticas	Frequência	%
Argumentação	2	3,23%
Arte	1	1,61%
Colonialismo	2	3,23%
Cooperação internacional	1	1,61%
Corpo	0	0,00%
Democracia	2	3,23%
Desenvolvimento	1	1,61%
Desenvolvimento regional	0	0,00%
Desenvolvimento urbano	0	0,00%
Díáspora	0	0,00%
Diversidade cultural	3	4,84%
Doenças	0	0,00%
Economia política	0	0,00%
Ensino básico	2	3,23%
Ensino Ciências humanas	1	1,61%
Ensino de línguas	0	0,00%
Ensino médio	2	3,23%
Ensino superior	4	6,45%
Estado	0	0,00%
Estética	0	0,00%
Formação docente	3	4,84%
Gestão educacional	1	1,61%
Hábitos	0	0,00%
História	0	0,00%
Identidade	2	3,23%
Indígena	4	6,45%

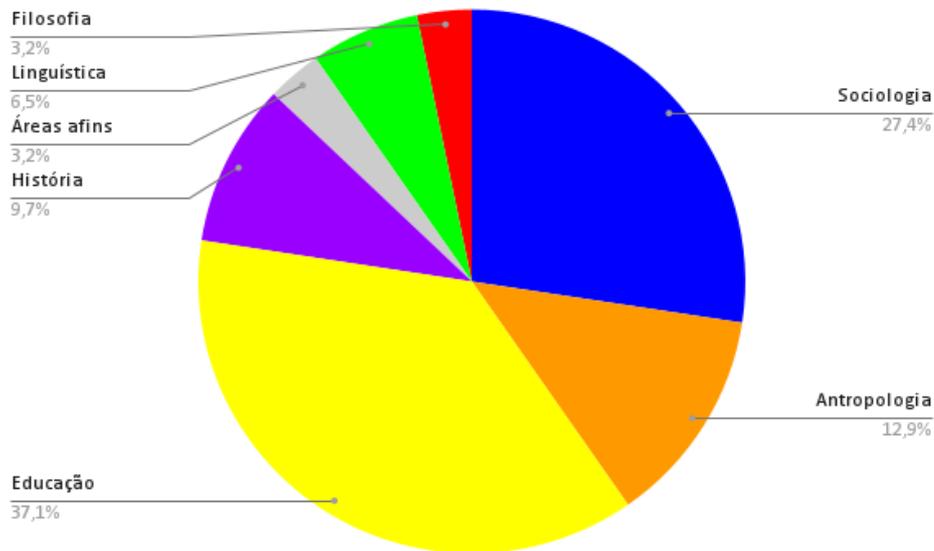
Integração	0	0,00%
Interculturalidade	1	1,61%
Literatura	1	1,61%
Luta de classes	1	1,61%
Memória	0	0,00%
Micropolítica	0	0,00%
Migração	3	4,84%
Modalidades	0	0,00%
Nacionalidade	1	1,61%
Política educacional	1	1,61%
Políticas públicas	1	1,61%
Pós-colonialismo	2	3,23%
Relações étnico- raciais	8	12,90%
Ritos	4	6,45%
Saúde	0	0,00%
Simbolismo	0	0,00%
Subjetividade	0	0,00%
Trabalho	6	9,68%
Trabalho docente	2	3,23%
Total	62	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Nesse contexto, a pesquisa revela que 62 dissertações analisadas, apenas 27 temáticas representam o assunto das pesquisas desenvolvidas no MIH. O foco das pesquisas se concentrou em 3 temáticas: Relações étnico-raciais, Trabalho e Ritos, como se vê na tabela 3. É possível inferir que as dissertações demonstram alinhamento com PPC, com ressalva, considerando que o quantitativo de 41,8% de ausência de temáticas representa uma lacuna na produção científica do MIH no período da pesquisa. Torna-se necessário estimular o desenvolvimento de pesquisa nas demais temáticas ainda não produzidas no MIH, conforme a interdisciplinaridade abordada nos temas propostos nos objetivos do curso, em alinhamento com PPC.

No que se refere a área interdisciplinar no período de 2018 a 2022, predominou pesquisas em Educação (37,1%), Sociologia (27,4%) e Antropologia (12,9%).

Gráfico 13 - Área interdisciplinar nas dissertações, período 2018 – 2022



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Constata-se, em linhas gerais, que a área interdisciplinar com maior índice de compartilhamento nas pesquisas do Programa foi Educação, considerando que o curso tem por objetivos: formar profissionais..., promover a capacitação..., acaba tendo uma vocação para essa área. Contudo, os conhecimentos produzidos no MIH, durante o período de 2018 a 2022, propõe compartilhar teorias, métodos e conhecimentos da Antropologia, Educação, Filosofia, História, Linguística, Sociologia e áreas afins, porém, se faz necessário maior incentivar mais pesquisas à proposta de caráter interdisciplinar do Programa, segundo *Observatório de Divulgação Científica*, “nas últimas décadas tem crescido o interesse acadêmico pela interdisciplinaridade; muitas vozes ecoam na reivindicação das práticas interdisciplinares na produção de conhecimento e na formação universitária”.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa objetivou analisar as temáticas das dissertações do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (MIH/UNILAB) no período de 2018 a 2022, que permitiu conhecer as temáticas mais recorrentes, constatar o alinhamento com as linhas de pesquisa, reconhecer as áreas interdisciplinares e a interrelação com as temáticas desenvolvidas.

Para alcançar os objetivos propostos nesse estudo, utilizou-se das técnicas de análise de conteúdo para identificar as temáticas das 62 (sessenta e duas) dissertações disponibilizadas no Repositório Institucional da Unilab. Como critérios de categorização, foram definidos seis categorias: Título, Resumo, Palavras-chave, Linhas de pesquisa e Área interdisciplinar, conforme interpretados e analisados anteriormente por meio de quadros, tabelas e gráficos.

Os resultados concernentes à categoria Título concluem que expressam, explicitamente, os temas abordados nas dissertações, com algumas exceções, demonstram vinculação às linhas de pesquisa e caráter interdisciplinar, por fim, apresentam alinhamento ao Programa, revelando qualidade e adequação das dissertações, critério positivo segundo avaliação da Capes.

Com relação à categoria Resumo, os resultados revelam que apresentam pontos relevantes das dissertações, fornecendo uma visão concisa do conteúdo do trabalho, como o tema, objeto do estudo, natureza do trabalho, local-foco, objetivos propostos e conclusões, necessários para identificar as temáticas e linhas de pesquisa. Assim como título, os resumos demonstram alinhamento ao Programa, apontando qualidade e adequação das dissertações, quesito de avaliação (Capes, 2021).

Quanto aos resultados da categoria palavras-chave revelam uma quantidade significativa de trabalhos utilizam-se de palavras que representam o conteúdo das dissertações, porém, alguns tiveram dificuldades em representar o assunto, precisando ser melhor definidas e obter escolha dos termos em consulta à vocabulário controlado para representação temática do conteúdo, conforme orienta a ABNT.

Em relação à categoria Linhas de pesquisa os resultados mostram desequilíbrio entre as duas linhas, demonstrando equidade somente em 2019. Revelam ausência de informação de vinculação nas dissertações, considerado como fator mais crítica da análise, pois compromete a adequação das linhas no Programa. Os temas propostos no PPC foram passíveis de representar as temáticas das dissertações, após passarem de uma linguagem natural para

linguagem documentária, ou seja, descritores autorizados, por meio de vocabulários controlados. Mostram ainda que das 45 temáticas, 18 não foram desenvolvidas nas produções, demonstrando desinteresse por parte dos mestrando, pelo desconhecimento, falta estímulo por parte dos orientadores.

Os resultados referente à categoria Área interdisciplinar demonstram caráter interdisciplinar na produção do conhecimento do MIH, porém os resultados revelam maior índice de compartilhamento nas pesquisas do Programa é Educação, considerando que o curso, em seus objetivos, apresentam alguns viés que levam a essa área, tais como: “formar profissionais”, “promover a capacitação”.

Em suma, as temáticas abordadas nas dissertações refletem alinhamento com o Projeto Pedagógico do Curso. No entanto, a pesquisa identificou que as dissertações analisadas predominam as seguintes temáticas: Relações étnico-racionais, Trabalho e Ensino superior, Indígenas e Ritos. Ressalta-se que as temáticas obtiveram menor número de estudo ou ainda nenhuma incidência podem ser consideradas como indícios de novas estratégias para as futuras investigações no MIH. Diante da diversidade de temática, a área interdisciplinar com maior evidência foi Educação, o que não necessariamente significa dispersão do caráter interdisciplinar das pesquisas desenvolvidas no MIH.

Vale ressaltar, como consequência dessa pesquisa, foi também possível observar grande parte das dissertações analisadas tiveram investigações voltada para a microrregião do Maciço de Baturité, com destaque para cidade de Redenção, onde está inserida a universidade. Ressalta-se ainda, que o Programa atende ao compromisso com a interiorização promovendo desenvolvimento regional, mas apresenta lacuna no propósito de internacionalização, por não atender às demandas internacionais de formação, qualificação e capacitação, surgidas no contexto das parcerias da Unilab com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa – CPLP.

Desse modo, acredita-se que a pesquisa alcançou seus objetivos e espera-se que as análises encontradas contribuam de embasamento para futuros estudos para qualidade e adequação do Programa. Sugere-se que novos estudos sejam aprofundados para traçar o perfil de toda produção científica do curso, sobre aspectos, como: identificar o perfil dos autores (egressos) e dos orientadores, verificar metodologias empregadas, estudos bibliométricos, verificando referências bibliográficas e as citações, entre outros assuntos que proporcionem margens para debater novas estratégias de conteúdos relacionados para o fortalecimento da sua produção científica, bem como para sua formação acadêmica.

Finaliza-se esse trabalho ratificando a sua importância como registro de uma história da produção científica nos primeiros cinco anos do MIH. Foi uma pesquisa árdua, mas

gratificante, pois permitiu mapear um panorama das temáticas das dissertações do referido curso, na esperança que essas temáticas se ampliarão nas futuras pesquisas do curso.

## REFERÊNCIAS

ABNT. ABNT NBR 6028: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ABNT. ABNT NBR 14724: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

BICUDO, M. A pesquisa interdisciplinar: uma possibilidade de construção do trabalho científico/acadêmico. **Educ. Mat. Pesqui.**, São Paulo, v. 10, n. 1, p. 137-150, 2008.

Disponível em:

file:///D:/Artigo%20pesquisa%20interdisciplinar%20trabalho%20cientacad\_BICUDO.pdf.

Acesso em: 22 out. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 10.172, de 9 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/leis\\_2001/110172.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/110172.htm). Acesso em: 25 maio de 2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

**Documento de Área 45: interdisciplinar**. 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/INTERDISCIPLINAR.pdf>. Acesso em: 27 out. 2022.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

**Avaliação da pesquisa em Humanidades**. 2020. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23072020-dav-aph-pdf>

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

**Relatório de Avaliação 2017-2020 - Quadriênio 2021: Área Interdisciplinar**. Brasília, 2021.

Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022\\_45.INTE\\_RelatorioFinal.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19122022_45.INTE_RelatorioFinal.pdf).

Acesso em: 20 set.2023.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR.

**Relatório do Seminário de Meio Termo 2023 Interdisciplinar**. Brasília: Capes/DAV, 2023.

Disponível em; [https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/Interdisciplinar\\_Relatorio\\_SMT\\_2023\\_45.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colégio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/Interdisciplinar_Relatorio_SMT_2023_45.pdf).

Acesso em: 30 maio 2024.

COELHO, G.B. Programas de Pós-Graduação Interdisciplinares: uma necessidade emergente da pesquisa científica brasileira. In: RODRIGUES, L.P; ALMEIDA; J; COELHO, G.B. (org.).

**Ciência, interdisciplinaridade e avaliação CAPES**. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, v. 1, p. 71-90.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.

CRUZ, F.; FUJITA. A disponibilização de vocabulário controlado aos usuários para a recuperação da informação. RICI: R.Ibero-amer. **Ci. Inf.**, Brasília, v.15, n. 1 jan-abril 2022. Disponível em: DOI: <https://doi.org/10.26512/rici.v15.n1.2022.42464>. Acesso em: 21 nov.. 2023.

ETGES N. J. Ciência, interdisciplinaridade e educação. In: Jantsch, Bianchetti L. (orgs.). **Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito**. Petrópolis (RJ): Vozes; 2011.

JOSGRILBERT, M. F. V. Atitude. In: FAZENDA, I. C. A.(org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p.84 – 86. Disponível em: [https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA\\_Ivani\\_Interciplinaridade\\_Dicionario\\_em\\_Construcao](https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA_Ivani_Interciplinaridade_Dicionario_em_Construcao). Acesso em: 15 ago. 2023.

FAVARÃO, N. R. L.; ARAÚJO. C. S. A. Importância da interdisciplinaridade e no Ensino Superior. **EDUCERE**. Umuarama, v.4, n.2, p.103-115, jul./dez., 2004. Disponível em: [https://www.academia.edu/50855988/IMPORT%C3%82NCIA\\_DA\\_INTERDISCIPLINARIDADE](https://www.academia.edu/50855988/IMPORT%C3%82NCIA_DA_INTERDISCIPLINARIDADE). Acesso em 10 jan. 2024.

FAZENDA, I. **Práticas Interdisciplinares na escola**. Campinas, SP: Papirus,1991.

FAZENDA, I. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. São Paulo: Papirus, 1994.

FAZENDA, I. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002a.

FAZENDA, I. C. Construindo aspectos teórico-metodológicos da pesquisa sobre Interdisciplinaridade. In: FAZENDA, I. C. A.(org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002b. p. 11-29. Disponível em: [https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA\\_Ivani\\_Interciplinaridade\\_Dicionario\\_em\\_Construcao](https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA_Ivani_Interciplinaridade_Dicionario_em_Construcao). Acesso em: 15 ago. 2023.

FERREIRA, M. E. M. P. Ciência e interdisciplinaridade. In: FAZENDA, I. C. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1999.

FURLANETTO. E. C. Fronteira. In: FAZENDA, I. C. A.(org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 165- Disponível em: [https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA\\_Ivani\\_Interciplinaridade\\_Dicionario\\_em\\_Construcao](https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA_Ivani_Interciplinaridade_Dicionario_em_Construcao). Acesso em: 15 ago. 2023.

GAETA, C. Olhar. In: FAZENDA, I. (org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p. 220-223. Disponível em: [https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA\\_Ivani\\_Interciplinaridade\\_Dicionario\\_em\\_Construcao](https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA_Ivani_Interciplinaridade_Dicionario_em_Construcao). Acesso em: 15 ago. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

JAPIASSU, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

JAPIASSU, H. “O espírito interdisciplinar”. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro , v. 4, n. 3, 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1679-](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-)

39512006000300006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 14 ago. 2023.  
<http://dx.doi.org/10.1590/S1679-39512006000300006>.

LANCASTER, F. W. Indexação e resumos: teoria e prática. 2. ed. rev. atual. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2004.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas, 2011.

RUBIN-OLIVEIRA, M.; DAL PAI FRANCO, M. E. Produção de conhecimento interdisciplinar: contextos e pretextos em programas de Pós-Graduação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 12, n. 27, 2014. DOI: 10.21713/2358-2332.2015.v12.558. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/558>. Acesso em: 02 jun.. 2023.

RUBIN-OLIVEIRA, M. R.; ALMEIDA, J. Programas de pós-graduação interdisciplinares: contexto, contradições e limites do processo de avaliação Capes. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 8, n. 15, 2011. DOI: 10.21713/2358-2332.2011.v8.210. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/210>. Acesso em: 29 . Nov. 2023.

SOUZA, L. C. P. Ação. In: FAZENDA, I. C. A.(org.). **Dicionário em construção: interdisciplinaridade**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2002. p.120 – 121. Disponível em: [https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA\\_Ivani\\_Interciplinaridade\\_Dicionario\\_em\\_Construcao](https://www.academia.edu/13172375/FAZENDA_Ivani_Interciplinaridade_Dicionario_em_Construcao). Acesso em: 15 ago. 2023.

PIMENTA, C. Contributos para a elaboração de uma tese interdisciplinar. **Ideação: Revista do Centro de Educação e Letras da Unioeste**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 63-77, 1º sem. 2008. Disponível : <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4144>. Acesso em: 10 ago. 2023.

POMBO, O. Práticas interdisciplinares. **Sociologias**, Porto Alegre, ano 8, n 15, jan./jun. 2006, p. 208-249.

POMBO, O. Epistemologia da interdisciplinaridade. **Ideação**, [S. l.], v. 10, n. 1, p. p.9–40, 2010. DOI: 10.48075/ri.v10i1.4141. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/ideacao/article/view/4141>. Acesso em: 12 set. 2023.

QUEIROZ, F. M.; NORONHA, D. P. Temáticas das dissertações e teses em ciência da informação no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP. **Ciência da informação**, v. 33, n. 2, p. 132-142, 2004Tradução . . Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19652004000200014>. Acesso em: 12 ago.. 2023.

SAMPAIO, R. C; LYCARIÃO, D. **Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação**. Brasília: Enap, 2021. Disponível em: <http://repositorio.enap.gov.br/handle/1/6542>. Acesso em: 25 mar. 2024.

SATOLO, V. P. X. et. al. Um panorama histórico-conceitual da pesquisa interdisciplinar: uma análise a partir da pós-graduação da área interdisciplinar. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v.35, 2019. p. 1 – 225.

SILVA, J. L. C.; FEITOSA, L. T. Uma análise sobre a identidade da Biblioteconomia brasileira: o enfoque da interdisciplinaridade. **Biblionline**, João Pessoa, v. 3, n. 1, 2007. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/11/pdf\\_68fb7c84ef\\_0013355.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/11/pdf_68fb7c84ef_0013355.pdf). Acesso em: 20 ago. 2023.

TRINTADE, D.F. Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. In: FAZENDA, I. **O que é interdisciplinaridade**. Sao Paulo: Cortez, 2008. P 65 – 84.

UM OLHAR sobre a interdisciplinaridade no Brasil: uma nova perspectiva para produção científica. **Observatório de Divulgação Científica**, v. 1, n. 4, 2020. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/cienciacao/2020/05/25>. Acesso em: 20 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA . Disponível em: <https://unilab.edu.br/cursos-da-unilab-2/>. Acesso e; 15 de abr. De 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução nº 43-2016** – Informações complementares PDI 2016-2021. Disponível em: <https://www.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2016/02/Anexo-Resolu%C3%A7%C3%A3o-n%C2%BA-43-2016-Inforna%C3%A7%C3%B5es-complementares-PDI-2016-2021.pdf>. Acesso em: 10 jun. 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução Ad Referendum CONSEPE Nº 38, de 22 de novembro de 2019**. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/Resolu%C3%A7%C3%A3o-SEI-n%C2%BA-38-2019-Reedita-com-altera%C3%A7%C3%B5es-ad-referendum-o-Regimento-Geral-da-P%C3%B3s-Gradua%C3%A7%C3%A3o-Stricto-Sensu.pdf>. Acesso em: 12 abr. 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução Complementar CONSUNI N. 3, de 4 de dezembro de 2020**. Aprova o texto definitivo do novo Estatuto da Unilab. Disponível em: <https://unilab.edu.br/estatuto-da-unilab/>. Acesso em: 15 maio 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução CONSEPE/UNILAB Nº 113, de 18 de novembro de 2021**. Disponível em: <https://mih.unilab.edu.br/wp-content/uploads/2022/01/Regimento-Interno-e-Projeto-Pedagogico-do-MIH.pdf>. Acesso em: 20 out 2022.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução CONSUNI Nº 40, de 20 de agosto de 2021**. Disponível em: <https://unilab.edu.br/wp-content/uploads/2021/08/RESOLUCAO-CONSUNI-UNILAB-No-40-DE-20-DE-AGOSTO-DE-2021.pdf> . Acesso em: 11 out. 2023.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA. **Resolução CONSUNI/UNILAB Nº 100, de 15 de dezembro de 2022**. Disponível em: [Resolucao-Consuni\\_Unilab-no-100-de-15-de-dezembro-de-2022.pdf](Resolucao-Consuni_Unilab-no-100-de-15-de-dezembro-de-2022.pdf). Acesso em: 11 jul. 2023.